



UNIVERSIDADE DO BRASIL
Escola Nacional de Educação Física
e Desportos

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Departamento Nacional de Educação
Divisão de Educação Extra-Escolar

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Curso de Extensão Universitária promovido pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil em colaboração com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura - Direção e aulas do Prof. Inezil Penna Marinho.

R I O

1957

Curso de Extensão Universitária, promovido pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil em colaboração com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura - Direção e aulas do Prof. Inezil Penna Marinho.

Súmula da 1ª aula - Dia 6/8/57 (terça-feira) - 17,15 horas.

"História: conceitos - objeto - método. Divisões e relações com a Educação Física. Tendências filosóficas".

1- História (ἱστορία), palavra de origem grega, que nos chega por intermédio do latim, significa pesquisa, informação, exploração, resultado duma informação, conhecimento; em última análise, conhecimento por inquirição.

2- Há numerosas definições ou conceitos de História: "Ciência que estuda os fatos passados, considerando o nexu causal e a localização cronológica dos mesmos" (Monod); "Estudo dos fatos humanos ocorridos, considerando sua interdependência e sequência" (Bernheim); "Estudo dos fatos humanos considerados não em si mesmos, mas como produtos dos seres sociais e no seu encadeamento causal" (Garcia Vilada).

3- O objeto da História é a investigação e exposição dos fatos históricos em sua evolução no tempo e no espaço.

4- Os processos que constituem o método de que se vale a História foram assim apresentados (Bernheim):

- a) - Eurística ou conhecimento das fontes.
- b) - Crítica interna e externa das fontes: pesquisa das causas.
- c) - Interpretação dos fatos: pesquisa das leis.
- d) - Combinação e síntese dos fatos.
- e) - Exposição.

5- Para o estudo da História, dividimo-la em:

- a) - Pre-história: épocas geológicas, idade da pedra, idade dos metais (de cobre, do bronze, do ferro).
- b) - História: Antiga (até 476); Medieval (476-1453); Moderna (1453-1789); Contemporânea (1789 até nossos dias).

6- A evolução da Educação Física está condicionada à evolução das próprias condições de vida do homem primitivo; era a mais importante das suas manifestações culturais, porque dela dependia a sua própria sobrevivência.

7- O primeiro sistema filosófico aplicado à História foi formulado por Santo Agostinho na obra Civitas Dei.

8- A concepção histórico-materialista começa a surgir em fins do século XVII e nela distinguimos como fundamentais:

a) - Materialismo biológico - condicionado às leis e princípios de Charles Darwin, tais como: a luta pela existência, a seleção natural, a herança e a adaptação, aplicados ao Estado e à sociedade.

b) - Materialismo econômico - concepção de Karl Marx: "Os fatores econômicos determinam o modo de ser dos povos, criando formas correlatas de pensamento, de cultura, de crença, aniquilando estes elementos quando não correspondem às necessidades econômicas".

c)- Materialismo positivista- concepção de Augusto Comte: "O espírito humano desenvolveu-se em três estádios: A concepção teológica, a metafísica e a positiva. No primeiro estágio o homem atribua tudo a um Deus. No segundo, todos os fatos deveriam provir de forças sobrenaturais. No terceiro, a ciência é a responsável por quase tudo".

9- A concepção expressionista - é uma manifestação do espírito moderno caracterizada pela doutrina de Bergson de aplicação da intuição, ou, melhor, da psicologia dos acontecimentos com a idéia da visão de essência. É uma verdadeira volta ao pré-científico. O nome deve-se a Hervé em antagonismo ao impressionismo.

10- Conclusão - Quando o conhecimento histórico provem de uma necessidade do espírito daqueles que gostam das histórias e da história, satisfazendo-lhes a curiosidade, fornece, além de sua contribuição como ciência autêntica, um método de pesquisa e explicações susceptíveis de servirem de início ou coroamento de outras ciências, a história adquire um cunho nitidamente especulativo. Todavia, quando a história nos põe prudentes em julgar valores, dá aos povos uma consciência de si mesmos, de sua força, de sua originalidade, e, por isso é uma verdadeira memória coletiva, nos ensina o respeito pelo passado e nos fornece um poderoso estimulante para o futuro, trazendo com isto uma intenção ou uma contribuição de caráter nitidamente moral.

Leitura indicada-

- "História Geral da Educação Física"- Aluizio R. Accioly e Inezil Penna Marinho- Rio- 1956- Págs. 11 a 25.

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Curso de Extensão Universitária promovido pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil em colaboração com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura- Direção e aulas do Prof. Inezil Penna Marinho.

Súmula da 2ª aula - Dia 7/8/57 (quarta-feira) - 17,15 horas.

"Atividades físicas do homem pré-histórico - O habitat - usos e costumes"

1- O homem pré-histórico vivia no interior de cavernas, que disputava às feras, ou em habitações lacustres denominadas palafitas.

2- No período colítico o homem se servia da pedra como a encontrava na natureza, sem afeiçoá-la; no período paleolítico o homem aprendeu, ainda que toscamente, a usar a pedra de maneira mais adequada às suas necessidades; no período neolítico o homem sabia polir a pedra, fabricar machados, pontas de lanças, punhais, arpões, etc; o período megalítico está caracterizado pelos grandes monumentos de pedra: menhires, dolmens e cromelechs.

3- A idade dos metais começa pelo uso do cobre, talvez por ser o mais maleável; a fusão do cobre com o estanho dá origem ao bronze. O homem melhora seus utensílios e suas armas, corta a pedra, fabrica tijolos, molda a argila, cultiva a terra, organiza rebanhos, e, finalmente, descobre o ferro; industrializa-o e começa a dominar o mundo.

4- As atividades físicas do homem pré-histórico passam por três estágios:

a)- aspecto natural- pelas condições de vida a que o obrigava o ambiente físico, pelo perigo a que se expunha constantemente, pela necessidade de proteger-se cada vez melhor, pelas lutas de morte a que condicionava a sua própria sobrevivência, deveria possuir excepcionais qualidades físicas, que governava com inteligência superior à dos outros animais;

b)- aspecto utilitário- a preocupação de abater a caça ou o inimigo ao primeiro golpe, de subir mais rapidamente às árvores, de saltar maior distância, de transportar maior peso, levou-o a adestrar-se para realizar suas tarefas com maior rendimento;

c)- aspecto guerreiro - fixando-se à terra, com suas culturas e seus rebanhos, suas habitações, sobreveio a necessidade de defender sua propriedade e sua vida contra as tribos nômades, que viviam de pilhagem; surge a finalidade guerreira na prática dos exercícios físicos e a precisão no arremesso da flecha ou da lança, a segurança e violência dos golpes de espada, a velocidade na corrida, a resistência nas marchas, o domínio das artes de nadar, navegar e montar, valorizou-se extraordinariamente; mesmo em tempo de paz, era preciso estar preparado para a guerra.

5- O moderno Método Natural de Educação Física é uma revivescência do aspecto natural das atividades físicas do homem primitivo revestido, porém, de caráter utilitário.

Leitura indicada

- "História Geral da Educação Física"- Aluizio R. Accioly e Inezil Penna Marinho- Rio- 1956- Págs. 26 a 32.

Life en Español - Exemplares de 5/12/55; 2/1/56 ; 26/3/56 e 21/5/56.

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Curso de Extensão Universitária promovido pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil em colaboração com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura - Direção e aulas do Prof. Inezil Penna Marinho.

Súmula da 3ª aula - Dia 12/8/57 (segunda-feira)- 17,15 horas.

"A Educação Física nos sistemas educacionais dos povos do Extremo Oriente - Chineses, hindus e japoneses."

A- Os chineses-

1- A China é tão antiga quanto a humanidade afirmam os chineses, atribuindo-lhe pelo menos 80.000 anos de existência; mas os dados históricos remontam ao ano 3.000 a.C. Ho-Fi é o personagem lendário ao qual se atribuem os textos primitivos dos livros que Confúcio, mais tarde, ampliaria e comentaria ("Livro das Transformações").

2- As notícias de valor histórico, para a Educação Física, começam com Hoang-Ti, imperador guerreiro, excelente político e inteligente reformador, preocupado com o progresso de seu povo.

3- Durante a dinastia do imperador Hoang-Ti, os bonzos codificaram o livro Cong-Fú (Cong- artista; Fú-homem), para designar o homem que trabalha com arte, o ginasta, que aconselhava sete preceitos: 1º)- levantar-se cedo; 2º)- purificar a boca; 3º)- praticar exercícios corporais; 4º)- submeter-se às massagens; 5º)- banhar-se; 6º)- repousar 7º)- alimentar-se de forma adequada.

4- Os exercícios, tal qual ainda hoje podem ser classificados, apresentavam-se sob três formas: ativos, passivos e mistos.

5- Durante o domínio da dinastia Chü (1122-255 a.C.), a China alcançou o maior esplendor de sua cultura. Foram fundadas escolas em sistema vertical, que hoje chamaríamos de primárias, secundárias e superiores.

6- De uma forma sintética, assim poderemos apresentar as principais atividades físicas realizadas pelos chineses em diferentes épocas de sua história, que se perde em tempos imemoráveis:

Luta- inicialmente desporto militar, que depois se popularizou, integrando as festas tradicionais.

Tiro ao arco- praticado nas dinastias de Han e Tsin, propaga-se como forma de cerimônia.

Esgrima de sabre - desporto militar, de que resulta a dança do sabre.

Ts'u-Chu - desporto popular durante a dinastia de Han; conta que a sua prática havia apaixonado de tal forma o Imperador Chang-Ti, que foi preciso ensinar-lhe xadrez para que deixasse de jogá-lo.

Danças- realizadas em cerimônias.

Box-chineses- ocupou lugar dos mais importantes entre os chineses.

Caça- era privilégio dos elementos da corte.

Jogos sociais- estavam fundamentalmente baseados na imitação dos animais.

7- As atividades físicas entraram em declínio na China quando os filósofos começam a incutir no povo uma filosofia de vida baseada na inação. São de Taotzé as seguintes expressões: "Trabalhar por meio da inação" - "O homem verdadeiramente sábio nunca deixa de repousar e meditar" - "O Tao (o absoluto) é eternamente inativo" Os preceitos da religião budista, introduzida na China por volta do ano 155 a.C., inclui um programa diário de meditação religiosa. O costume de sentar-se para meditar, aconselhado por Buda para a conquista da saúde corporal e da tranquilidade mental, leva o povo chinês a uma inação e sedentariedade atávicamente multissecular.

B- Os hindús

1- A palavra hindú provém do sanscrito sindhu, que significa mar ou rio grande (em particular o rio Indo). Os persas transformaram-no em hindú e deram-lhe a dupla significação do rio e dos habitantes de suas margens.

2- Os hindús estavam divididos em cinco castas, assim consideradas hierarquicamente: 1º- os brahmanes, representados pelos sacerdotes, juizes, médicos e poetas; 2º)- os guerreiros; 3º)-os mercadores; 4º)- os agriculturoes; 5º)- os párias.

3- As principais fontes históricas, de que nos valemos para estudar os hindús, são os seus livros, a saber: a)-os Vedas, livros sagrados escritos em védico, preciosa obra de literatura, que remonta possivelmente ao começo do primeiro milenio antes de nossa época, compreendendo os quatro livros sagrados do Bramanismo: Rig-Veda (ciência do Louvor), Sama-Veda (Ciência da Melodia), Iagur-Veda (Ciência da Oração) e Atarva-Veda (Ciência dos Atarvas); b)-o Mahabharata, escrito em sânscrito, considerado o mais antigo dos poemas da Índia, verdadeira enciclopédia religiosa e mitológica; c)- o Ramaiana, epopeia sânscrita, que descreve os combates que Rama teve de sustentar para reaver sua esposa Sita, raptada pelo demônio; d)-as leis de Manú, elaboradas por Manú, o primeiro legislador da Índia, espécie de código civil, político, social e religioso, no qual se encontra exposta a doutrina do Brahmanismo; estas leis estabeleciam dois princípios fundamentais assim expressos: "Para as sociedades a hierarquia das castas e para os indivíduos a pureza física e moral".

4- As leis de Manú impunham um caráter fisiológico aos exercícios físicos, indispensáveis também às necessidades militares dos monarcas, escolhidos quase sempre na casta dos guerreiros. Para esta casta Buda recomendava, como sistema moral, a perfeição da energia física, a pureza dos sentimentos, a bondade do coração e o profundo conhecimento das ciencias, meios que permitiam ao homem a conquista da suprema felicidade do Nirvana, representado este pelo estado de insuperável perfeição em que a alma nada deseja nem pensa, identificando-se, assim, com a própria essência divina.

5- As atividades físicas que mais se difundiram na Índia foram as corridas, a equitação, a caça, a natação; o box e a luta figuravam como os desportos mais populares e os seus praticantes apenas envolviam em panos o baixo ventre, resguardando os órgãos genitais contra a violência dos golpes.

6- O sistema de ginástica respiratória, difundido entre nós sob o título de loguismo é de origem hindú. O Yoga (de raiz sanscrita yuj, que indica a idéia de união, esforço; lat. iugum, esp. yugo). Antiquíssima prática hindú para liberar o eu de sua sujeição ao mundo exterior, mediante o domínio pelo espírito de todas as funções fisiológicas e psíquicas, e para adquirir faculdades ou poderes sobrenaturais. Incorporada esta prática ao sankhya converteu-se num dos seis sistemas do brahmanismo ortodoxo, que a diferencia daquele, reconhece a existencia dum Deus supremo pessoal (teísmo). O sistema Yoga compreende oito fases ou etapas: a "abstinencia" e a "observancia" (como preparação moral); a colocação do corpo em determinadas posições e a regulação da respiração (disciplina dos sopros vitais); a volta dos sentidos para dentro de si mesmo (introversão); a fixação da atenção, a contemplação e a concentração, por meio da qual, entra-se em contato direto com a verdadeira realidade e logra-se o conhecimento intuitivo que redime ou salva.

C)- Os japoneses

Como os chineses e os hindús, os japoneses têm uma origem legendária. A verdadeira história do Japão começa mais ou menos em 660 a.C., com o primeiro dos Mikados.

2- A religião dominante era o Shintoísmo (Caminho dos Deuses ou dos Espíritos) e numerosas lendas a enriqueciam. Os japoneses deviam cega obediência ao seu imperador, soberano e grande sacerdote, merecedor de todos os sacrifícios e símbolo da pátria. A influência chinesa sobre os japoneses é muito grande; tanto o Confucionismo como o Budismo encontram ambiente propício à sua difusão. No ano 623 o Imperador Shótoku adota o Budismo como religião oficial, sendo-lhe introduzidas modificações para que se pudesse adaptar à consciência japonesa. No século VIII, a centralização deu lugar à independência das províncias; a autoridade do Mikado é apenas nominal, pois o poder pertence verdadeiramente aos Fudjiuara. Tal é poca, dita de Mara, assinala a idade de ouro e da arte japonesa, seguindo-se-lhe um período de luxo, festas e corrupções. Esta é a idade clássica da literatura, de costumes relaxados e efeminados, com seus jogos de boneca e outras coisas pueris, praticados pelos adultos. A Idade Média, militar e bélica, lhe sucede; para se defenderem, os mais débeis se colocam sob a proteção dos mais fortes. E assim se estabelecem os laços entre suzeranos (daimyos) e vassallos (samurais). Os daimyos ou príncipes feudais gozavam de completa independência, eram senhores em seus castelos e governavam assessorados por ministros especiais. Os samurais recebiam uma pensão tinham direito de trazer dois sabres e podiam fazer justiça própria sobre a classe popular (heimin). Os títulos eram hereditários; este período dura até 1868, quando começa a europeização do país.

3- As atividades físicas dos japoneses, insulados como se encontravam, voltaram-se principalmente para o mar. A natação, a navegação, e a pesca confundiam-se com as próprias necessidades do povo. A equitação e a esgrima de sabre, praticada pelos guerreiros feudais, a ginástica mística e as manobras de massoterapia constituem atestado evidente da influência exercida pelas civilizações chinesa e hindú. A ginástica propaga-se principalmente no período feudal, caracterizando-se por exercícios sem aparelhos, de flexibilização, destreza, e ainda exercícios realizados com um grosso bambú de 2 metros. A marcha, a corrida, o salto, e os exercícios de equilíbrio encontram extraordinário desenvolvimento; estes últimos dão origem aos malabaristas famosos ainda hoje pela sua habilidade excepcional. O jiu-jitsú (arte de ceder) desenvolve-se e aperfeiçoa-se como um sistema verdadeiramente nacional de cultura física. Estava primitivamente reservado aos samurais, casta de guerreiros, como já vimos, repondo cada vez mais sobre conhecimentos de mecânica humana, descobrindo os segredos da anatomia do homem e desvendando os mistérios da fisiologia, o jiu-jitsú torna os samurais invencíveis nas lutas corpo a corpo. Outros tipos de luta, importados da China e da Índia também se desenvolvem no Japão. O jiu-jitsú, porém, é arte de defesa pessoal que se conserva principalmente à base da tradição e muitos dos seus aspectos continuam por nós ignorados até hoje.

Leitura indicada-

- "Historia da Educação Física e dos Desportos" - Aluizio R. Accioly e Inezil Penna Marinho - Rio - 1956 - Págs. 33 a 39.
- "Storia Degli Sport" - Andrea Franzoni - Vol. I - Págs. 35 a 36.
- "Histórico da Educação Física" - Laurentino L. Bonorino e outros - Vitória - 1931 - Págs. 10 a 12.
- "A Brief History of Physical Education" - Emmet A. Rice - New York - 1929 - Págs. 7 a 9.
- "Histoire de l'Éducation Physique" - H. de Genst - Bruxelles - 1947
- "Life" - en español - 9/5/55.

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Curso de Extensão Universitária promovido pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil em colaboração com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura - Direção e aulas do Prof. Inezil Penna Marinho.

Súmula da 4ª aula - Dia 13/8/57 (terça-feira) 17,15 horas.

"A Educação Física nos sistemas educacionais dos povos do Oriente Próximo - egípcios, caldeus e assírios, medas e persas, fenícios e indianos".

A) - Os egípcios

1- Poderemos considerar o Egito sob três aspectos: um Egito pré-histórico, paleolítico e neolítico, obscuro, do qual possuímos poucas informações; um Egito pré-dinástico, no qual os deuses reinavam e, dentre eles o Deus Horus (Sol) era o grande rei, correspondendo mais ou menos ao Júpiter dos gregos; finalmente um Egito dinástico, histórico, abrindo uma série de 30 dinastias, em que se destaca o faraó Manes ou Menés, unificador do país. A história do Egito começa, mais ou menos, 40 séculos a. C.

2- O Egito só nos é revelado, podemos dizer, recentemente. No século passado, alguns estudiosos, dentre os quais os franceses Champollion e Botta e o inglês Rawlinson fazem preciosas descobertas que deslumbram o mundo, mostrando o que, na verdade, fora a civilização dos egípcios. Champollion descobre, pela leitura do nome do faraó Ramsés, a decifração dos hieróglifos na célebre Pedra da Roseta.

3- Os egípcios acreditavam na imortalidade da alma, não admitindo o nada absoluto. Depois de morto o homem, o seu espírito continuava a viver num mundo ideal e eterno, com os mesmos prazeres e angústias do mundo terrestre. E, por este motivo, no túmulo do morto eram colocados todos os objetos, roupagens, adornos que lhe haviam propiciado prazeres na vida, para que ele também os pudesse desfrutar nesse outro mundo a que seu espírito se destinava.

4- Pelas pinturas e desenhos encontrados nas paredes das tumbas e hipogeos, podemos reconstituir as atividades físicas que figuravam entre os costumes dos egípcios. Assim, os exercícios gímnicos, o arco e flecha, a corrida, o salto, os arremessos, a equitação, a esgrima, a luta, o box, a natação, o remo, as corridas de carros, ao lado das danças traduzem a intensa exercitação física dos egípcios.

5- Na tumba de Mereru-Ka, em Sakkara, há desenhos que representam um jogo. Duas equipes de três meninos cada uma estão lutando; os dois primeiros de cada equipe estão enlaçados pelas mãos e se empurram com os pés, enquanto os demais companheiros os envolvem pela cintura e os puxam com força. Em muitas cenas de jogos ou lutas foram encontrados hieróglifos, cuja tradução revelou estas inscrições: "Teu braço é mais forte que o dele, não cedas!" e "Nosso grupo é mais forte que o deles, força companheiros!"

6- Os jogos de bola eram muito praticados e, nos museus do Cairo, Londres e Berlim, encontram-se bolas forradas de couro multicolorido.

B)- Assírios e caldeus

1- Habitavam a vasta planície cortada pelos rios Tigre e Eufrates; tal região foi, no entanto, habitada anteriormente por outros povos: os sumérios ou sumerianos, que influenciaram os babilônios, e os acádios ou acadianos, que exerceram influência sobre os assírios.

2- Como todos os povos antigos, os assírios e caldeus viviam sob o terror dos deuses e o domínio absoluto de reis divinizados; eram especialmente guerreiros e caçadores.

3- Pelas condições de sua própria vida, tais povos cultivavam exageradamente a força física, a destreza, a resistência, entregando-se às mais variadas atividades. As longas marchas, as rápidas corridas, o manejo do arco e flecha, o arremesso das lanças, as lutas, a equitação (montavam sem sela e estribos), a natação e a canoagem constituíram os exercícios indispensáveis à sua formação física.

C)- Os medas e persas

1- Os medas ocupavam o norte, os persas o sul do altiplano que se estende do mar Cáspio ao golfo Pérsico e do rio Tigre ao Indo.

2- Tais povos eram jeféticos de raça ariana; tez branca, nariz reto e rosto oval; os homens eram altos, delgados dotados de grande força física, dinâmicos, enérgicos, inteligentes e cultivavam a honradez da palavra empenhada.

3- Segundo Herodoto, ensinavam fundamentalmente três coisas às crianças: montar a cavalo, atirar com o arco e dizer a verdade. As coisas mais desonrosas eram dizer mentiras ou contrair dívidas que não podiam ser pagas.

4- A educação dos jovens era caracteristicamente militar; a parte intelectual estava bastante descuidada. Durante três séculos tais povos viveram em seu apogeu na Ásia, chegando a impor-se a gregos e romanos.

D)- Fenícios e insulares

1- Situaados em uma faixa de terra entre os montes Líbano e o Mediterrâneo, os fenícios lançaram-se à navegação e ao comércio, preferindo-os à agricultura. Inteligentes e experimentados pelo contacto constante com outros povos, ensinavam aos vizinhos a exploração do solo e a manufatura dos mais distintos objetos, entregando-se ao comércio por meio de trocas e também à pirataria, ao saque e à traficância de escravos. Fundaram numerosas colônias na orla do Mediterrâneo.

2- A navegação, a equitação, o manejo do arco e flecha, o arremesso de lanças, a caça, a luta são atividades das quais encontramos desenhos, pinturas, e baixos relevos, resquícios da civilização fenícia existentes no Museu de Louvre.

3- Dos insulares, os cretenses são os mais representativos, existindo numerosas lendas sobre os seus fabulosos palácios e grandiosas riquezas. Sua civilização remonta há mais de 2.000 anos a.C. Os cretenses eram apaixonados pelos exercícios de força e velocidade, a corrida a

pé, o box e, sobretudo, as touradas, que mais tarde reaparecem na península ibérica. Afrescos e relevos em vasos apresentam toureiros de um e outro sexo, dotados de extraordinária agilidade, verdadeiros acróbatas, capazes de realizar saltos prodigiosos, com os quais se esquivavam à agressividade taurina.

Leitura indicada

- "História Geral da Educação Física" Aluizio R. Accioly e Inezil Penna Marinho- Rio- 1956- Págs. 40 a 45.
- "Storia degli Sport"- Andrea Franzoni- Vol. I- Págs. 36 a 38.
- "Histoire de l'Education Physique"- H. de Genst- Bruxelles- 1947- Págs. 48 a 92.
- "A Brief History of Physical Education"- Emmet A. Rice- New York - 1929- Págs. 9 a 12.
- "Histórico da Educação Física"- L.L. Bonorino e outros- Vitória- 1931 Págs. 9 a 10.
- "Life" en español- 19/11/56; 31/12/56.

*

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Curso de Extensão Universitária promovido pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil em colaboração com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura - Direção e Aulas do Prof. Inezil Penna Marinho.

Súmula da 5ª aula - Dia 14/8/57 (quarta-feira) - 17,15 horas

"A Educação Física nos sistemas educacionais do povo grego"

1- Os mais remotos habitantes da Grécia parecem ter sido os pelasgos, ramo da raça ariana, possivelmente procedentes da Ásia. Os antigos gregos, no entanto, julgavam-se autoctonos; os arcádios denominavam-se proselenci (anteriores à Lena). Segundo a tradição helênica, Cérops e um grupo de egípcios fundaram Atenas; Dánaus e outro grupo de egípcios deram origem a Argos; Cadmo, com alguns fenícios, criaram Tebas; Pélops, filho do rei da Frígia, estabeleceu-se na península hoje chamada do Peloponeso.

2- Posteriormente foi a Grécia invadida pelos Helenos, também ários, que, nos séculos XVI a.C., estavam distribuídos em quatro tribos: aqueus, eólios, dórios e jônios. Os aqueus povoaram a Argólida, Laconia e Messênia; os eólios habitaram a Tessália e uma parte do Peloponeso, a Elida; os dórios ocuparam o nordeste da Grécia, isto é a Tessália; os jônios instalaram-se nas costas do mar Jônio e no golfo de Corinto. Os dórios durante vários séculos viveram em estado semi-bárbaro, e por volta do séc. XI a.C. invadiram o resto da Grécia Antiga, entrando em guerra com as tribos irmãs. A dominação dórica empreendeu características definidas aos povos helênicos, daí resultando: os dórios, homens rudes, fortes, enérgicos, valentes, belicosos e amantes da liberdade, e os jônios, inteligentes, industriais, amantes das artes e das ciências. Os primeiros traduziram a austeridade, o ímpeto e as glórias militares de Esparta, os últimos nos legaram maravilhosos monumentos de arte, ciência e cultura de que Atenas foi o repositório.

3- Homero se nos apresenta quase como um personagem lendário. Os antigos historiadores não são acordes sobre a época em que viveu, embora tudo leve a crer que isso se tenha verificado no século IX a.C. Heródoto, nas suas "Histórias", afirma que o tempo de Homero lhe ficava uns 400 anos atrás e como tivesse ele nascido no ano 484 a.C. e morrido, segundo alguns, em 425, conforme outros em 408 e de acordo com terceiros em 406 a.C., é quase certo que Homero tenha vivido no século acima apontado. Tucídides assevera que o autor das duas maiores epopeias gregas nasceu muitos e muitos anos depois da guerra de Troia, a qual se deveria ter verificado cerca de 80 anos antes da invasão dos Dórios, que teve lugar em 1.100 a.C. Segundo tais informações, o cerco de Troia remonta a 1.180 a.C.

4- No canto XXIII da "Iliada", Homero descreve o que foram os jogos fúnebres mandados celebrar por Aquiles em honra a Pátroclo, os quais constaram de sete provas:

- 1ª- Corridas de carros, vencida por Diomedes.
- 2ª- Pugilato, vencida por Epeu.
- 3ª- Luta, vencida por Ulisses.
- 4ª- Combate armado, empatado por Ajax Telamônio e Diomedes Tídia.
- 5ª- Arremesso de bola de ferro, vencida por Polípedes.
- 6ª- Tiro ao arco, vencida por Miríones.
- 7ª- Arremesso da lança, vencida por Agamenon.

5- Os gregos consagraram à educação dos jovens, especial cuidado o plano educacional previsto por Platão, poderá ser assim resumido:

"Dos 7 aos 16 ou 17 anos a ginástica e a música se encarregam de estabelecer a harmonia do corpo e da alma. Dos 17 aos 20 anos eram os jovens submetidos aos exercícios militares, acrescentado-lhes a leitura, a escrita, a aritmética, a geometria, etc. Segundo as suas aptidões, sofriam os jovens um processo de seleção em cada período desses. Dos 20 aos trinta anos, aqueles que demonstrassem superior capacidade intelectual consagravam-se ao estudo das ciências de modo sistematizado. Entre os 30 e os 35 anos, deviam os homens dedicar-se aos processos de investigação após o que aqueles que demonstrassem uma capacidade superior podiam considerar como terminada a sua aprendizagem intelectual e científica, merecendo então que fossem tidos como filósofos. Aos 50 anos cabia ao sábio retirar-se à vida privada, isolando-se, a fim de entregar-se à meditação sobre as coisas justas e belas. E, desta forma, só lhe restava aguardar serenamente a morte.

6- Segundo Aristóteles, a verdadeira educação abrangeria o período que se estende dos 5 aos 21 anos. Entre os 7 e os 14 anos, a criança deve receber noções elementares de música e cultivar a ginástica. Até os 21 anos o educando deve submeter-se a pesados exercícios corporais e observar certo regime alimentar, de modo a tonificar o corpo dos jovens e endurecê-los devidamente para as necessidades da guerra.

7- Os Jogos Gregos eram solenidades pan-helênicas, destacando-se:

a)- Jogos Olímpicos, celebrados cada quatro anos em Pisa ou Olimpia, na Elida, sendo dedicados a Júpiter. Sua origem mergulha na mitologia, atribuindo-se sua instituição a Hércules. Depois de uma longa interrupção, Ífitus, legislador de Esparta, restabeleceu-os no ano 776 a.C. As "Olimpiadas" converteram-se em era comum para toda a Grécia, servindo de base à sua cronologia. Aos Elidenses, em cujo país se celebravam os ditos Jogos, cabia a honra de presidí-los e a recompensa aos vencedores era um ramo de oliveira. Ao tempo de Píndaro, as provas a que, em Olimpia, se concediam prêmios eram: a corrida a pé, o duplo estádio, a luta, o pentatlo (considerado o desporto mais completo e compreendendo a corrida, o salto, o disco, o dardo e a luta), o cesto, o pugilato, o pancrácio (reunião da luta e do pugilato), a corrida armada, a corrida de carros e a corrida de cavalos ensilhados. Havia também provas infantis, inclusive pugilato e pancrácio, como testemunham as estátuas aos meninos vencedores descritas por Pausânias. A corrida de carros era a prova mais emocionante e Píndaro conta que em uma delas viraram quarenta carros.

b)- Os Jogos Píticos, celebrados em Delfos cada quatro anos, em honra a Apolo vencedor da Piton, eram os mais solenes depois dos de Olimpia. Sua instituição é atribuída a Agamêmnon, a Diomedes, a Anfictião e até mesmo a Apolo. Primeiramente disputavam-se os prêmios da lira, da flauta e do canto; depois foram acrescentadas provas atléticas como em Olimpia. De início as recompensas foram em dinheiro, depois ramos de carvalho e finalmente coroas de louros.

c)- Os Jogos Nemeus eram celebrados entre Cleona e Flionte, numa planície da Argólida, em que teriam pastado os bois sagrados de Juno. Os chefes do exército de Adrasto, antes de marchar contra Tebas, instituíram tais jogos em honra de Arquemoro, filho do rei Licurgo, morto por uma serpente, enquanto sua mãe ensinava a Adrasto o lugar por onde passava um córrego. Mais tarde, Hércules, que matara um leão no bosque vizinho, substituiu o aspecto fúnebre pela comemoração de sua vitória. Os Jogos Nemeus celebravam-se cada três anos e o vencedor recebia uma coroa de mirto.

d)- Os Jogos Istmicos deviam o seu nome ao istmo de Corinto, onde eram celebrados, perto do templo de Netuno e de um bosque de pinheiros que lhe estava consagrado. Foram instituídos por Sísifo, no século XIV, a.C. em honra a Melicerto, filho de Atamante, rei de Orcômeno, cujo corpo foi levado por um delfim às margens do istmo; interrompidos pelo bandoleiro Sinnis e depois restabelecidos por Teseu, que os dedicou a Netuno. Os coríntios tinham as honras de juizes e as provas eram as mesmas de Olimpia, disputando-se ainda prêmios de poesia e de música. A coroa foi inicialmente de ramos de pinheiro, mas ao tempo de Píndaro era de mirto.

8- Além desses jogos, não podemos deixar de fazer referência às panatenéias. Foram instituídos por Teseu, quando conseguiu a unidade política da Ática, em honra a Athene (Minerva dos romanos). Esta solenidade compreendia a pequena panatenéia, realizada anualmente, e a grande panatenéia, realizada cada quatro anos com a participação de todas as classes indistintamente. A sua duração era de quatro dias, com o seguinte programa:

1º) - jogos atléticos no estádio e nos hipódromos;
2º) - grandes regatas no cabo Soumion;
3º) - grande concurso de danças, cantos e coros cíclicos no Odeon;
4º) - grande procissão de Partenon ao Cerâmico para levar à deusa homenageada no Ericteion, o novo peplos, tecido e bordado pelas ergastinas e arrefóras. Para alcançar o Ericteion, era preciso atravessar o canal que separava a cidade da cidadela, e o peplos era hasteado com todas as honras no mastro da galera panatenáica. Encerrava a festa uma lucatombe e um banquete, célebres na história grega.

Outros jogos ainda eram realizados como os Plateos, os Fúnebres, os Adrásticos, os Aristas, os Asclepios, os Attaleos, os Cerâmicos, os Dídimeos, os Dóricos, os Troianos, etc.

9- Convém ainda assinalar os tipos de competições atléticas que se realizavam mais comumente. Dentre elas o pentatlon ocupava lugar preponderante, constando das seguintes provas: corrida, salto, luta (pugilato e pancrácio), lançamento do disco e arremesso do dardo. As corridas eram a pé, a cavalo ou de carro; os saltos eram quase sempre em distância, com ou sem impulso; as lutas constituíam o mais popular dos exercícios, porque era considerado o mais completo (luta vertical, horizontal e circular); os dardos tinham de 2,40m. a 3 m. e de peso variado; os discos encontrados e que estão nos Museus Britânico e de Munich têm peso que varia entre 2 e 2,5 quilos com diâmetro de mais ou menos 20 cm. Esta prova foi eternizada pelo escultor Miron, com o seu famoso discóbolo. O box, o pancrácio, assim como as corridas de carros e de cavalos gozaram de grande predileção pública.

10- A decadência da civilização grega coincide com a ascensão da do poderio romano. Dominada por um povo militarmente mais forte, todas as manifestações de sua cultura se sentem asfixiadas. Há como um colapso em todos os setores da atividade humana, quer no domínio dos jogos, quer nas manifestações da inteligência e da arte. A profissionalização e a corrupção dos atletas, a venalização dos juizes e a exacerbação do público determinam a decadência dos Jogos Olímpicos finalmente mandados suprimir pelo imperador romano Teodosio, no ano 394 d.C. Desde sua instituição no ano 776 a.C., foram realizadas 293 Olimpíadas.

Leitura indicada

- "Os Clássicos e a Educação Física" - Rio- 1946- Págs. 15 a 70.
- "História Geral da Educação Física"- Aluizio R. Accioly e Inezil Penna Marinho- Rio- 1956- P'gs. 46 a 58
- "Interpretação Histórica da XIV Olímpica de Píndaro"- Inezil Penna Marinho-Rio- 1957
- "Histórico da Educação Física"- L.L. Bonorino e outros- Vitória- 1931- Págs. 15 a 37
- "Resumen de Historia de la Educación Física y los Deportes"- Celso Enriquez- Habana- 1946- Págs. 25 a 31.
- "Storia degli Sport"- A. Franzoni- Milano- 1933- Vol. I- Págs. 38 a 70.
- "A Brief History of Physical Education"- E.A. Rice- New York- 1929- Págs. 14 a 40.
- "Histoire de l'Education Physique"- H. De Genst- Bruxelles-1947 Págs. 93 a 172.
- "Historia del Deporte- Fabricio Valserra- Madrid- Págs. 16 a 110.
- "The Story of the Olympic Games"- John Keran- New York- 1936- Pág. 3 a 16.
- "Life en español"- 22/10/56.
- "El Deporte Griego"- J. Otero Espasandin - Buenos Aires- 1944
- "Regards nenfs sur les Jeux Olympiques"- Dumaedier, Baquet et Magnane- Paris- 1952.
- "Juegos Olímpicos"- Manuel Nogaçeda - Barcelona.
- "Geografia, Historia e Instituições da Grécia Antiga- A. Magne- São Paulo- 1943.

*

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Curso de Extensão Universitária promovido pela Universidade do Brasil em colaboração com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura - Direção e aulas do Prof. Inezil Penna Marinho

Súmula da 6ª aula- Dia 19/8/57 (segunda-feira)- 17,15 hs.

"A Educação Física no sistema educacional romano"

1- A origem dos romanos também se encontra mergulhada no período lendário; julgavam-se descendentes de Enéas, príncipe troiano que teria viajado ao Lácio, onde se casara com a filha do Rei Latino. A cidade de Roma teria sido fundada no século VIII a.C. pelos irmãos gêmeos Rômulo e Remo, netos de Numitor, mandados abandonar no Tibre por Amúbio; recolhidos por um pastor, foram amamentados por uma loba.

2- Os romanos construíram um dos mais poderosos impérios da antiguidade, dominando toda a orla do Mediterrâneo; sua história pode ser dividida em três períodos:

I- organização monárquica do Estado, com, pelo menos, sete reis; vai da fundação da cidade (753 a.C.) até o ano 510 a.C.;

II- vigência republicana, do ano 510 a.C. ao ano 30 a.C., quando o Estado era governado pelos Cônsules, que se apoiavam no Senado; é quando se iniciam as grandes conquistas;

III- constituição do Império, do ano 30 a.C. a 476 d.C., quando Roma domina todo o mundo conhecido da antiguidade, até verificar-se a decadência.

3- Desde a fundação de Roma delimitaram-se bem duas classes: os patrícios, pertencentes às famílias dos fundadores da cidade e que constituíram uma aristocracia cheia de privilégios, e a plebe, formada pela massa do povo, cativos e libertos.

4- Chamava-se Padre o chefe de cada família e aos membros Patrícios, que quer dizer descendente de um pai comum. Como na Grécia, o pai foi o primeiro sacerdote, juiz e rei no seu lar e tinha direito de vida ou morte sobre sua esposa e seus filhos. Ao morrer, seus filhos eram Pais de família (pater familias) mas sempre submetidos à autoridade do primogênito, que dentro do lar substituiu o pai. As famílias surgidas duma mesma estirpe, que professavam o mesmo culto privado, formavam a Gens, que não era uma associação de famílias diferentes, mas uma só e grande família, que reunia os diversos ramos num só grupo, por mais numerosos que fossem seus membros. Como complemento da Gens romana estavam os clientes, que eram pessoas livres que não tinham nenhum laço familiar com os patrícios, mas nos quais buscavam apoio e proteção.

5- Após o nascimento, a criança era colocada aos pés do pai, que a erguia nos braços quando a reconhecia; se permanecesse indiferente isto significava o repúdio. Neste último caso a criança ou era colocada sob a tutela do Estado ou adotada por alguma família nobre; algumas vezes era recolhida por gente inescrupulosa, que depois a explorava de todas as formas.

6- Até os 7 anos a criança permanecia sob os cuidados maternos; a partir desta idade, se a família era abastada, a sua educação se processava em casa com a ajuda de um preceptor, geralmente escravo ou liberto e quase sempre grego. Quando a família não dispunha de recursos para isso a criança frequentava escolas denominadas, ludus, mantidas por particulares, que, mediante pagamento módico, se encarregavam de sua educação. O professor, quase sempre liberto, denominava-se ludi magister. A educação limitava-se a ensinar a ler, escrever e contar; os exercícios físicos estavam representados por jogos e pequenas tarefas agrícolas ou militares.

Aos doze ou treze anos o menino passava a frequentar uma outra escola dirigida pelo grammaticus, que o fazia ler e lhe explicava os poetas latinos e gregos. O castigo corporal era habitual e a fôrula era empunhada com facilidade, daí derivando o célebre ríflão: "A letra com sangue entra". Aos dezesseis anos o jovem ingressava na escola de retórica, onde aprendia a arte de dizer discursos, praticando a eloquência, política e forense. Além desses, alguns jovens realizavam estudos complementares de ciências ou artes. A música e a dança, pouco a pouco ganharam muita aceitação; a ginástica foi combatida porque os romanos achavam imoral e repulsiva a nudez dos ginastas e atletas. A partir dos dezito anos, os jovens substituíam a toga pretexto pela toga viril, insignia dos cidadãos romanos; alguns eram enviados ao estrangeiro para aperfeiçoarem a sua educação. Os exercícios físicos eram praticados com finalidades militares e não com a preocupação estética dos gregos. As mulheres eram educadas, para as tarefas do lar, algumas vezes, aprendendo danças, música poesia e canto.

7- O Campo de Marte, o Circo, o Anfiteatro, o Estádio e as Termas eram os mais importantes locais onde se desenvolviam as atividades físicas dos romanos.

8- A origem de quase todas as festas, como ocorria na Grécia, é de caráter religioso, embora revestidas sempre de licenciosidade. A 15 de outubro, por exemplo, realizava-se uma corrida de cavalo no Fórum, sendo imolado o animal vencedor, cujo sangue era destinado a cerimônias. Com tantas festas populares, era natural que Roma cogitasse de erigir grandes construções para abrigar a multidão de espectadores. Foi no governo de Vespasiano que começaram a ser levantados os muros do anfiteatro Flaviano (Coliseu); a estes há que acrescentar o Circo Máximo, o Circo Flamínio e muitas outras construções grandiosas. Todos os imperadores romanos gastaram enormes somas com os jogos circenses, pois deles dependia em grande parte, a popularidade que pudessem desfrutar. As corridas de carros, tirados a dois, três quatro ou mais cavalos foram a princípio o divertimento predileto do povo, pelas cenas emocionantes que proporcionavam. Mesmo os imperadores se deixavam dominar pela paixão durante as corridas de carros, tomando um partido ou um favorito, que deveria vencer em qualquer circunstância. Vitélio, por exemplo, mandou executar os adversários dos azuis e Caracala condenou à morte os aurigas dos verdes.

9- O teatro também foi tentado em Roma, mas nunca a sua popularidade se pôde comparar à de que desfrutavam os jogos. Augusto chegou a decretar a obrigatoriedade, em caráter oficial, dos espetáculos nos anfiteatros.

10- As corridas de carros, com o decorrer do tempo foram cedendo lugar aos combates de gladiadores, nos quais um dos contendores ficava sempre gravemente ferido, quando não encontrava a morte. Esses gladiadores eram grupados segundo as armas de que se utilizavam: os senitas usavam escudo e espada; os trácios punhal e os reciários a rede e o tridente. Mas, além desses, muitas outras espécies existiam de gladiadores entre os quais hoplomachus figuravam como a elite. Usavam a cabeça protegida por um capacete fechado dos lados, uma perneira na perna esquerda, um braçal no braço direito, um escudo de 1,20m. no braço esquerdo. Os dimaguérios usavam duas espadas, os equeus combatiam a cavalo, o secutor era armado de espada, escudo e capacete. Havia ainda combates entre animais diferentes, como touros e leões ou tigres, elefantes contra tigres, e, posteriormente, homens contra animais selvagens. Quando se verificaram as perseguições aos cristãos, acusados por Nero de terem levado a efeito o incêndio de Roma, os jogos de circo atingiram ao auge do encharcamento no sangue. O instinto sanguinário dos romanos tinha chegado a um ponto extremo; não mais se compraziam com a morte de um ou outro gladiador. Eram agora centenas de seres humanos mortos, sem possibilidades de defesa, por feras esfomeadas. Não poucas vezes a multidão se retirava do circo antes do espetáculo terminar aos gritos de "Basta! Basta!".

11- Os jogos públicos de Roma foram abolidos no ano 521 da era cristã, pouco depois da invasão dos bárbaros.

12- O cristianismo, como o desenvolvimento alcançado e com a doutrina que defendia, preconizando o abandono do corpo para a conquista do reino celeste, contribuiu para extinguir definitivamente tais jogos públicos.

13- A opulência, o luxo, as orgias foram pouco a pouco abastardando o povo romano; seus guerreiros começaram a preferir os fáceis prazeres de Roma às duras lides dos campos de combate. A opressão, o excesso de impostos, a rapinagem foram sublevando numerosos povos, exigindo sempre fatigantes e dispendiosas expedições punitivas. Por outro lado o advento do cristianismo havia enfraquecido a tempera dos romanos, pois a certeza de uma feliz vida celestial fazia abandonar todos os bens terrenos. Numerosas tribos bárbaras, foram paulatinamente realizando incursões aos domínios dos romanos: godos, vândalos, saxões, germanos, suecos francos, borgonheses e lombardos. Por fim, verificaram-se as invasões que arrasaram o antigo e poderoso Império Romano, destruindo a sua força e o seu orgulho.

Leitura indicada

- "História Geral da Educação Física"- Aluizio R. Accioly e Inezil Penna Marinho - Rio- 1956- Págs. 59 a 75.
- "La Vida Cotidiana en Roma"- J. Carcopino- Buenos Aires-
- "Geografia, História e Instituições Romanas"- A. Magne- São Paulo-
- "Dicionário das Instituições, Usos e Costumes dos Romanos"- A.J. Fernandes de Carvalho- Braga- 1904.
- "Histoire de L'Education Physique" - H. de Genst- Bruxelles-1947.
- "Histórico da Educação Física"- L.L. Bonorino, A.M. Molina e C.M. Medeiros - Vitória- 1931 -
- "A Brief History of Physical Education"- E.A. Rice- New York-1929
- "Os Clássicos e a Educação Física"- Inezil Penna Marinho-Rio-1945.
- "Storia degli Sport"- Andrea Franzoni- Milano- 1933
- "Historia del Deporte"- Fabricio Valserra- Madrid- 1944
- "Gimnasia Educativa"- Luis Agosti- Madrid- 1948
- "History of Physical Education"- Leonard and Mackenzie-Filadelfia-1927
- "A Guide to the History of Physical Education"- Fred E. Leonard-Filadelfia- 1923.
- "A Cidade Antiga"- F. de Coulanges- Lisboa.

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Curso de Extensão Universitária promovido pela Universidade do Brasil em colaboração com a Divisão de Educação Extra-Escola do Ministério da Educação e Cultura—Direção e aulas do Prof. Inezil Penna Marinho.

Súmula da 7ª aula - Dia 20/8/57 (terça-feira) 17,15 horas.

"A Educação Física nos principais sistemas educacionais durante a Idade Média e o Renascimento"

1- Sob o comando de Gensérico, hordas de bárbaros invadem e saqueiam Roma, desaparecendo o esplendor de um grande império e todas as manifestações de cultura. A Idade Média se caracteriza pela disputa entre três poderes para a direção do mundo europeu: a força dos bárbaros representava o poder militar; as organizações municipais e provinciais estabelecidas pelo Direito Romano, os costumes, a família traduziam o poder civil; a substituição do paganismo pelo cristianismo e a sua disseminação e estruturação alicerçavam o crescente poder religioso. O cristianismo era o refúgio dos pobres e dos escravos que nele encontravam igualdade e fraternidade; a isso, sobretudo, se deve a sua rápida propagação.

2- O horror aos circos e aos jogos que neles se celebravam e uma religião que pregava o descanso pelas coisas do corpo para a salvação da alma, o desprezo por tudo o que era terrestre para a conquista de uma vida celestial, tudo isto concorreu para que a Educação Física se tornasse inexpressiva durante a Idade Média.

3- As cruzadas que a Igreja posteriormente organizou, durante os séculos XI, XII e XIII, exigiram preparação militar, cuja base teriam de ser os exercícios corporais. E assim as justas e torneios se encarregavam do adiestramento dos cavaleiros; a esgrima, o manejo do arco e flecha, as marchas e corridas a pé foram as práticas mais desenvolvidas.

4- O desenvolvimento do cristianismo, como não poderia deixar de suceder, trouxe consigo uma grande apatia pelos espetáculos públicos; foi a época das grandes cruzadas, das guerras santas e, por circunstâncias decorrentes dos próprios interesses dominantes, a cavalaria substituiu as antigas festas populares.

5- Os jogos de então consistiam no torneio e na justa. O torneio, de origem francesa, era disputado por dois grupos, cada qual com seu chefe, seu porta-estandarte e seus cavaleiros. Os participantes vestiam uma cota de malha estofada no interior, com forma primitivamente cônica e eram armados com uma espada reta, comprida e larga.

6- Além da nobreza, muitas vezes, tomavam parte nos torneios, profissionais denominados trapaceiros, mantidos pelos senhores feudais, e que lançavam mão de todos os meios ilícitos para alcançar a vitória. Pouco a pouco os torneios foram tomando forma menos sangrenta, subordinando-se a certas regras, mas nunca perderam o seu caráter de batalha.

7- A justa era disputada entre dois cavaleiros convenientemente revestidos de pesadas armaduras, protegidos ainda por escudos especiais, os quais empunhavam pesadíssimas lanças de ferro. Os cavaleiros se precipitavam um sobre o outro, de lança em riste, para ver quem conseguia desmontar o adversário, e não raro a arremetida era tão violenta que a lança transpassava a cabeça ou o peito dos justadores. Do mesmo modo que o torneio, a justa também sofreu evolução no sentido de se tornar menos perigosa.

8- Segundo nossas pesquisas bibliográficas, em abril de 1641, realizaram-se no Recife cavalhadas para festejar a trégua entre portugueses e brasileiros de um lado e holandeses de outro. O príncipe Maurício de Nassau capitaneava a quadrilha dos holandeses e Pedro Marinho Falcão a dos portugueses, vencendo estes quase todas as provas.

9- O Renascimento surge como um raio de luz no obscurantismo que a Idade Média assinalara para as manifestações culturais; é uma reação que se processa em todos os setores de atividades contra a opressão e as limitações impostas ao espírito. Os humanistas redescobrem as civilizações grega e romana e se extasiam ante a cultura de tais povos. A filosofia, a literatura, as artes, as ciências recebem um magnífico influxo e encontram campo próprio à sua florescência. Petrarca na poesia, Bocaccio na prosa italiana, Erasmo na literatura, Miguel Angelo na pintura, escultura e arquitetura, Rafael na pintura, Leonardo da Vinci na pintura, escultura e arquitetura, e engenharia, Galileu e Harvey nas ciências e dezenas de outros são nomes que simbolizam uma época bastante expressiva no domínio cultural. Os sistemas educacionais assimilam a nomenclatura das instituições gregas e surgem o ginásio na Alemanha, o liceu na França, a academia na Inglaterra.

10- Vittorino da Feltre (1378-1446) é assinalado como um verdadeiro raio luminoso que surge em fins do século XIV no campo educacional da Itália. Inspirando-se nas culturas grega e romana, Vittorino Ramaldoni, denominado Vittorino da Feltre pela sua pequena estatura e local de nascimento, dedica-se inteiramente à educação, dirigindo a sua escola denominada "La Giocosa de Mantova", devido às cores vivas e alegres dos painéis decorativos. A ginástica, os jogos, a esgrima, a natação, a equitação, a corrida, a luta, as longas marchas, a prática de exercícios de resistência ao frio e ao calor; fazem reviver os princípios dos jogos harmonizando corpo e espírito. Embora tenha escrito pouco foi um homem de vigorosa ação, consagrado inteiramente à sua obra escolar.

11- Maffeo Veggio (1407-1458) é considerado o mais completo pedagogo de sua época. Em 1491, ainda quando a imprensa se encontrava em seu berço, publicou, em Milão, a obra "Educação da Criança", na qual entre outras coisas afirma que os jovens "Devem ser exercitados para afugentar a preguiça do corpo. A ginástica deve apresentar a condição de não ser violenta. Além disso, será conveniente exercitá-los por meio de jogos que não sejam demasiadamente brandos nem muito fatigantes, mas, e sobretudo nunca indignos de um homem livre".

12- Na primeira metade do século XVI, há que assinalar uma das mais interessantes figuras da época: François Rabelais (1483-1553) que parece ter sido o primeiro a observar na pedagogia o realismo. Para melhor realçar as suas idéias renovadoras sobre a educação, Rabelais apresenta Gargântua primeiramente educado pelos procedimentos do tradicional formalismo escolástico, sob a orientação do velho mestre teólogo Tubal Holofernes. Desfa forma, o pai de Pantagnuel durante muitos anos se preocupa em decorar o conteúdo de antigos tratados e copiar livros em caracteres góticos, mostrando-se incapaz de formular qualquer juízo ou resolver o mais simples problema. Finalmente, sob a direção de Ponócrates, mestre de ampla visão e idéias modernas, começa a refazer a sua educação, gradualmente, baseada nos princípios da Natureza.

13- Montaigne (1533-1592), Mercuriale (1530-1606) Mulcaster (1530-1611) constituem os nomes daqueles cujas obras consolidaram as conquistas do Renascimento.

Leitura Indicada-

- "História Geral da Educação Física" - Aluizio R. Accioly e Inezil Penna Marinho- Rio- 1956- Págs. 76 a 87.
- "Histoire de l'Education Physique"- H. de Genst- Bruxelles- 1947
- "Historia de la Educación Física"- J.J. Rodriguez- Montevideo-1942
- "Histórico da Educação Física"- L.L.Boñorino - A.M.Molina e C.M.Me deiros - Vitória- 1931
- "A Brief History of Physical Education"- E.A. Rice- New York-1929
- "Storia degli Sport"- Andrea Franzoni- Milano - 1933
- "Os Clássicos e a Educação Física"- Inezil Penna Marinho- Rio-1945.
- "Historia del Deporte"- Fabricio Valserrá- Madrid- 1944
- "Gimnasia Educativa"- Luis Agosti- Madrid- 1948
- "História da Educação Física e dos Desportos no Brasil"- Inezil Penna Marinho - Rio- 1952/54.
- "History of Physical Education"- Fred E. Leonard - Filadelfia-1923
- "Essais"- Montaigne-Paris
- "Oeuvres de Rabelais"- Paris.

2- Esta considerou a ginástica dividida em quatro partes, de acordo com as diferentes fins visados:

I- Ginástica pedagógica ou educativa - aproveita as pessoas com o objeto de assegurar a saúde, evitar a instalação de vícios e de feitos posturais e anormais, desenvolvimento normal do indivíduo.

II- Ginástica militar - baseada na parte pedagógica, a qual se acrescentam os exercícios caraterísticos militares, como o tiro e a esgrima, objetiva preparar a soldado para colocar fora de combate o adversário.

III- Ginástica médica e ortopédica - ainda baseada na primeira, visa por intermédio de certos movimentos especiais para cada caso, a diminuir os vícios ou defeitos posturais e curar certas enfermidades.

IV - Ginástica estética - também aproveitando os movimentos da ginástica pedagógica, procura desenvolver harmonicamente o organismo completada por atividades que recriam graça e beleza ao corpo, como dança e certos movimentos suaves. Foi aqui, graças ao estudo de Sili Gjorka Jan, professora da Universidade de Belgrado, falecida em 1947, que se originou a moderna ginástica rítmica, embora o nome de ginástica rítmica esteja tão fortemente ligado a Jacques Dalcorne.

3- Um dos principais sistematizadores da obra de Ling foi seu filho Hjalmar, nascido em 1873 e falecido em 1935, que incorporou grande valor às ideias de seu pai, desenvolvendo a ginástica pedagógica ou educativa, e que lhe sucedeu e foi o pai da ginástica escolar. Com este propósito, a ginástica escolar ou sistêmica disseminou-se pelas escolas de todo o mundo, sobretudo pelo estudo de Sili Falk (1872-1942) professora de ginástica nas Escolas Elementares de Estocolmo, criadora dos exercícios da forma de jogos rítmicos, graças ao Major J.G. Thulin, foi criada a ginástica rítmica, que tradicionalmente sempre existiu, mas

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Curso de Extensão Universitária promovido pela Universidade do Brasil em colaboração com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura - Direção e aulas do Prof. Inezl Penna Marinho.

Súmula da 8ª aula - Dia 21/8/57 (quarta-feira) 17,15 horas.

"A Educação Física nos sistemas educacionais modernos: linhas doutrinárias sueca, francesa, alemã, dinamarquesa e russa."

A) - Linha doutrinária sueca-

O idealizador do sistema sueco de ginástica foi Per Ling, nascido em Lyunga - Suécia - no ano de 1776. Foi primeiramente mestre de armas, abandonando a carreira militar para se dedicar à literatura tornando-se um dos líricos mais populares de seu país. Iniciou-se já tarde no estudo da ginástica, na qual encontrou um meio de regeneração para a espécie humana, que, segundo a sua opinião, degenerava de geração a geração. Conseguiu alcançar as funções de diretor do Instituto Real de Ginástica de Estocolmo. Ling, ao contrário do que se pensa, não deixou nenhuma obra escrita, mas apenas idéias gerais, concepções fundamentais e numerosos preceitos sobre ginástica, que seus discípulos reuniram e sistematizaram. Ling morreu em 1839, portanto, com a idade de 62 anos, representando para o seu país natal mais do que um homem, pois é um símbolo em homenagem ao qual foram instituídas as Lingíadas, a primeira realizada em 1939 e a segunda em 1949, festa internacional de ginástica a que tivemos oportunidade de assistir em Estocolmo.

2- Ling considerou a ginástica dividida em quatro partes, de acordo com os diferentes fins visados:

I- Ginástica pedagógica ou educativa - aplicável às pessoas com o objeto de assegurar a saúde, evitar a instalação de vícios e de feitos posturais e enfermidades, desenvolvimento normal do indivíduo.

II- Ginástica militar - baseada na parte pedagógica, à qual se acrescentam os exercícios caracteristicamente militares, como o tiro e a esgrima, objetiva preparar o guerreiro para colocar fora de combate o adversário.

III- Ginástica médica e ortopédica - ainda baseada na primeira, visa por intermédio de certos movimentos especiais para cada caso, eliminar os vícios ou defeitos posturais e curar certas enfermidades.

IV - Ginástica estética - também aproveitando os movimentos da ginástica pedagógica, procura desenvolver harmonicamente o organismo completada por atividades que emprestam graça e beleza ao corpo, como dança e certos movimentos suaves. Foi daqui, graças sobretudo a Elli Björkstén, professora da Universidade de Helsingfors, falecida em 1947, que se originou a moderna ginástica feminina, embora o nome de ginástica rítmica esteja tão fortemente ligado a Jacques Dalcroze.

3- Um dos principais sistematizadores da obra de Ling foi seu filho Hjalmar, nascido em 1820 e falecido em 1886, que imprimiu grande impulso às ideais de seu pai, desenvolvendo a ginástica pedagógica ou educativa, o que lhe valeu ser considerado o pai da ginástica escolar sueca. Com este movimento, a ginástica escolar ou higiênica disseminou-se pelas escolas da Suécia, sobretudo pelo apoio de Ellin Falk (1872-1942) Inspectora de Ginástica das Escolas Elementares de Estocolmo, criadora dos "Exercícios em forma de jogos ginásticos" Graças ao Major J.G. Thullin, foi quebrada a rigidez disciplinar do tradicional método sueco, sendo ainda,

com grande êxito, introduzidos os "contos animados" (sessões historiadas), que encontraram grande aceitação por parte das crianças suecas. Essa mudança tem profunda significação, pois assinala a passagem da concepção puramente anátomo-fisiológica para uma concepção psicológica e social. As associações de ginástica multiplicaram-se, chegando, em 1950, a cerca de 4.000, que reúnem 300.000 membros. Thulin e Holmstrom imprimiram ainda grande impulso à ginástica voluntária, levando-a ao lar, e, em 1949, por ocasião da Segunda Linguada, assistimos a uma demonstração levada a efeito por 5.000 donas de casa, entre as quais muitas com mais de 50 anos.

4- Na ginástica feminina, foi notável a influência de Bjorksten que alcançou a sua consagração, por ocasião das Olimpíadas de 1912, em Estocolmo. Suas idéias podem ser resumidas na preocupação de que a ginástica traduzisse a harmonia corporal e espiritual sendo o gesto não um ato puramente mecânico, mas a expressão dos sentimentos, a libertação da alma oprimida no corpo, que, por essa forma, se libertaria, encontrando a verdadeira felicidade.

5- Foi nesse clima de evolução do sistema sueco que os dinamarqueses Johannes Lindhard e Niels Bukh realizaram suas importantes obras. O primeiro, Diretor do Laboratório de Ginástica da Universidade de Copenhague, apresentou as bases para uma nova classificação dos exercícios físicos, realizando ainda severa crítica, baseada em trabalhos experimentais sobre os exercícios respiratórios, que contribuiu grandemente para que os mesmos fossem excluídos no moderno sistema sueco. Niels Bukh, fundador da Escola Popular de Ginástica de Ollerup (Instituto de Ollerup) criou a ginástica básica dinamarquesa, substituindo a ginástica de posições pela ginástica de movimento, tal como já fizera Bjorksten na parte feminina.

6- Dentre as influências mais modernas sofridas pelo sistema sueco está a exercida pelo professor de ginástica do próprio Instituto de Estocolmo, o Capitão Klas Thorrenson, com o seu livro "Acrobacias e Movimentos Rápidos e Exercícios de Agilidade", no qual se sente a inspiração e às vezes até a repetição dos exercícios que figuram na V parte da lição de Ginástica de Niels Bukh (parte atlética).

B)- Linha doutrinária francesa -

1- A linha doutrinária francesa, à qual se filia a Educação Física no Brasil, surge realmente com Amoros. Admite ele quatro tipos de ginástica, cada um dos quais com um fim especial a atender: a ginástica civil e industrial, a ginástica militar (no exército e marinha), a ginástica médica e a ginástica cênica ou funambulesca. Sobre esta última, Amoros não se ocupou, pois considerava que o "nobre fim da ginástica, que é o de fazer bem, aí é sacrificado ao frívolo prazer de distrair e de fazer aparência de força" e que "o funambulismo começa onde a utilidade de um exercício cessa". Essas palavras são muito interessantes e bem aplicadas ao nosso meio, onde existe a maior preocupação com as demonstrações e as célebres "paradas da raça" ou "desfiles da juventude". Infelizmente ainda não nos conseguimos libertar do ornamental, da figuração, do regime da fachada, para realizar coisas realmente úteis em todos os setores de nossa atividade, a começar pelo educacional em que muito bem se aplicariam as críticas de Rabelais.

2- Outra grande influência é de Démeny, que consagrou toda a sua vida e todo o seu conhecimento científico à causa da Educação Física, bem merece ser considerado o chefe da escola de Educação Física Francesa.

3- Démeny teve notável preocupação com a Educação Física feminina e com a saúde da mulher, procurando combater os chamados hábitos elegantes, entre os quais o uso de cintas, dos saltos altos e dos porta-seios; condena os meios artificiais de sustentação que nada mais fazem do que contribuir para a flacidez das paredes naturais, facilitando hernias, a prisão de ventre, a má circulação e contribuindo para os partos difíceis. Contribui, ainda, de forma notável para os trabalhos desenvolvidos pela Escola de Joinville, quer com o contingente que já levava quando pa-

ra lá foi, quer depois, quando professor da mesma e responsável pelo seu laboratório de pesquisas.

4- Bem mais próximo de nossos dias, há que assinalar a figura de Hébert. Oficial de marinha, tornou-se notável como diretor da Escola de fuzileiros navais de Lorient. Teve êle o grande mérito de codificar num método pessoal os movimentos que Amoros denominou movimentos aplicados. Viram então os franceses, que os fuzileiros navais, de pernas e troncos nus, praticavam diversos exercícios: marcha, corrida, salto, luta, trepar, transportar, lançar, tudo isso com alegria natural, e durante 50 minutos consecutivos, passando sem interrupção, sem repouso, de um exercício para outro.

5- O chamado Método Francês, que tanto se difundiu em nosso país, tem origem na Escola de Joinville-le-Pont, fundada a 15 de julho de 1852, no mesmo local em que ainda hoje se encontra. Após várias tentativas, ensaios de alguns novos regulamentos, baseados sempre nos anteriores, com pequenas modificações; depois de muitas discussões em que tomaram parte Tissié e Hébert, com a experiência advinda da guerra de 1914-18, com o interesse de todos pela momentosa questão, surgiu, em 1919 um complemento ao "Manuel d'Exercices Physiques et de Jeux Scolaires". Embora tivesse sido classificado como um complemento novo, com o título "Projet de Règlement Général d'Education Physique". Foi esta a origem do atual Regulamento Geral de Educação Física, pois tal projeto foi consolidado em 1927, quando surgiu a edição definitiva do "Règlement Général d'Education Physique" reimpresso em 1932.

C) - Linha doutrinária alemã-

1- Basedow (1723-1790) deve ser considerado como o verdadeiro precursor da linha doutrinária alemã, que viria encontrar em Guts-Muths o seu consolidador. Imaginou uma escola onde o treinamento físico e mental marchassem paralelamente e trouxessem à educação dos jovens de seu tempo, um cunho que possibilitasse o desenvolvimento integral da personalidade humana. Foi assim que, em 1774, nasceu o Philantropinum, no qual Basedow reservava 5 horas por dia para o estudo, 3 horas para a recreação, que compreendia a prática da esgrima, da equitação, da dança e da música, e de outras 2 horas para os trabalhos manuais. Basedow ainda prescrevia o treinamento militar e as excursões a pé. No verão aconselhava pequenas incursões no campo, onde os alunos poderiam pescar e caçar, e em contacto com a natureza, estudar a geografia e as ciências naturais.

2- Guts-Muths (1759-1839) é considerado o pai da ginástica pedagógica moderna. Admirador das antigas concepções gregas e influenciado pelos grandes humanistas, afirmava que o "homem é uma unidade física e espiritual" e que "a debilidade do corpo conduz à da alma". Estabeleceu um grupamento genérico dos exercícios, nitidamente metodológico, constituído por oito grupos: saltos, marchas, arremessos, lutas, trepar, equilíbrio, levantar e transportar e exercícios de ordem (escola do soldado).

3- Jahn (1778-1825) é o fundador da ginástica patriótica, com fim político nacionalista, que desempenha importante papel no século passado. O movimento ginástico de Jahn tinha um fundo profundamente patriótico. Êle conseguiu entusiasmar a juventude de seu país e exaltar o patriotismo à custa de duras provas e pesados exercícios realizados no campo de Hasenheide. Fundaram-se várias sociedades de ginástica inspiradas nas idéias e princípios de Jahn; um verdadeiro exército de jovens patriotas e bem dispostos se organizou à frente dos quais êle se colocou quando chegou a hora de vingar as derrotas sofridas anteriormente ante os franceses. Jahn foi aclamado herói nacional, desfrutando grande prestígio.

4- Spiess (1810-1858) dedicou toda a sua vida à Educação Física. Com êle as escolas alemãs adquiriram uma fisionomia até então inédita. O ginásio passou a integrar a planta da escola e suas atividades enriqueceram o conteúdo espiritual da educação germânica. Conceituando a educação como indivisível, abraçando toda a natureza da criança e situando a ginástica como responsável pela perfeição do corpo, que o poria em equilíbrio com a alma, bateu-se com galhardia e denodo pelos meios capazes de favorecer a realização de um trabalho físico nas escolas. Sua luta, dirigiu-se, então, para a aquiescência das autoridades, no sentido de dotarem as escolas do aparelhamento necessário para esse fim. Suas exigências fundamentais podiam ser assim sintetizadas:

a)- a ginástica deve ser reconhecida e tratada com o mesmo grau de importância que qualquer outra matéria escolar.

b)- os alunos devem receber graus de acordo com o seu trabalho em ginástica.

c)- um período por dia deve ser destinado ao trabalho em ginástica.

d)- deverá ser estabelecido um sistema especial para moças.

e)- o material de ginástica deve ser graduado de acordo com as diferentes idades e sexo.

f)- um ginásio e uma praça de desportos devem fazer parte de cada escola.

D)- Linha doutrinária dinamarquesa

1- Nachteggall (1777-1847) é considerado o apóstolo da ginástica na Dinamarca. Teólogo e poeta, após a morte de seu pai, funda, para atender às suas necessidades, uma sociedade de ginástica em 1799, abrindo o primeiro instituto particular de ginástica da Europa. Seus cursos foram seguidos por uma elite na qual figuravam o príncipe herdeiro Frederico e P.H. Ling, o futuro criador do sistema sueco. Inspirado em Guts-Muths, ele se serve, para os exercícios, de cordas verticais lisas e com nós, varas, escadas fixas ou oscilantes, mastros e outros aparelhos de madeira, coisa compreensível para uma nação essencialmente marítima. Em 1801, sob a influência de Nachteggall, a ginástica é introduzida nas escolas primárias de Copenhague. Em 1804, depois de intensa campanha, obtém a fundação de um instituto militar de ginástica, o primeiro estabelecimento oficial do governo nos tempos modernos, conhecido ainda atualmente sob o nome de "Haerens Gymnastikskole". Nachteggall assume a direção e os cursos apenas para sub-oficiais são iniciados com a duração de dezoto meses. Devido ao apoio material e moral de Frederico VI, desenvolve-se um grande movimento a favor da ginástica, mas a bancarrota do Estado, em 1815, e a separação da Noruega afetam a obrigatoriedade de 2 a 3 horas de ginástica por semana, que havia sido introduzida nas escolas. Nachteggall publica sucessivas obras e afirma com justo orgulho que a ginástica semeava grandes benefícios por todos os recantos da Dinamarca, pois era oficialmente praticada por duas mil escolas civis, em todas as escolas militares, havendo o Instituto Central de Copenhague preparado, em vinte anos de atividade, mil setecentos e quatorze professores e instrutores de ginástica.

2- Além de algumas influências estrangeiras, dentre as quais releva notar, as de Ling, Ellin Falk e Elli Bjorksten, coube a Niels Bukh o trabalho de maior relevância. Nascido em 1880, filho de um professor de Vallekilde, Bukh segue, em 1908 e 1909, os cursos do Instituto do Estado. Depois de completar em Copenhague seus conhecimentos de ciências naturais, fixa-se em Ollerup; auxiliado por seus alunos, funda em 1930 um modelo de instituto de ginástica, bem instalado, com piscina de natação, interior em forma de templo grego e comunicando, por um tunel, com uma bacia de céu aberto, estádio em anfiteatro, parque com gramados ornados de estátuas antigas, área imensa para atletismo e jogos educativos, lago para desportos náuticos e de inverno. Um importante internato, que

pode acolher 150 estudantes de ambos os sexos vindos de todos os países do mundo está anexado à Escola. Aí desenrola-se, em 1935, a Olimpíada Nórdica presenciada por S.M. o Rei da Dinamarca e as mais altas personalidades governamentais, pedagógicas e do mundo desportivo. Celebrou-se uma reunião internacional de ginástica reunindo 13.000 ginastas e 50.000 espectadores. A "Ollerup Gymnastikhjskole" prepara em alguns meses os professores para as escolas superiores populares e para as sociedades de ginástica; é subvencionada pelo Estado. Em sua obra "Primitiv-Gymnastik" Bukh afirma que não criou um novo sistema, mas um novo modo de trabalhar. Ele se propõe conseguir a flexibilidade articular, a força muscular e a coordenação nervosa para alcançar a cultura integral e harmonica do ser humano. O exercício, uma vez iniciado, é repetido segundo um ritmo determinado, no qual se nota marcada influencia de Bjorksten. Em 1938, publicou "Le Corps humain" no qual confirma suas observações teóricas e práticas. Nesse ano esteve no Brasil com sua famosa equipe de ginastas, tendo realizado exhibições no Rio e em São Paulo. Faleceu em 1950, mas a sua obra está sendo continuada por seus discípulos.

E)- Linha doutrinária russa

1- Bamente a partir do século XVII, a Rússia começa a ser considerada na Europa, graças à sólida organização de seu exército e de sua marinha. A Educação Física tinha então um caráter essencialmente militar; em fins do século XIX, graças ao Instituto Central de Moscou, são formados os seus primeiros instrutores. Apenas os regimentos de elite, as escolas da nobreza e os colégios da alta burguesia e funcionários imperiais faziam ginástica, equitação e esgrima. O povo se entregava aos jogos tradicionais, banhava-se nos numerosos rios, nas praias dos mares Báltico e Negro, praticava desportos de inverno e, principalmente, divertia-se com as suas numerosas, variadas e admiráveis danças regionais.

2- A ginástica alemã foi introduzida na Rússia pelo filantropista Wolke no século XVIII e, em 1825, Hollander abre em Wixkenruh uma escola para a difusão da ginástica de Jahn. Em 1831, estabeleceu-se, em São Petersburgo, o sueco Pauli, que alcançou grande sucesso com suas lições de ginástica e esgrima, tornando-se professor da Escola Imperial dos Cadetes da Guarda e difundindo a ginástica Ling nas altas esferas da aristocracia russa. A influencia sueca exerceu-se até a primeira guerra mundial; a revolução comunista provocou transformações fundamentais na vida social da Rússia e uma nova orientação se imprimiu a todas as manifestações da educação.

3- O ballet foi cultivado com requintes de arte e de luxo, conquistando admiração e renome internacional. Isadora Duncan, anteriormente à guerra de 1914-18, fora convidada para dirigir uma escola de arte músico-plástica.

4- Após a revolução bolchevista, a Educação Física e os desportos foram organizados em todo o país. Um Conselho Superior com caráter científico e técnico foi encarregado de estudar e organizar as praticas desportivas, que, sob a forma competitiva se tornaram obrigatórias para a juventude e para o exército do povo, sob a denominação de Fisicultura. Cada Estado da União deveria possuir uma Central de Educação Física, centro de irradiação desportiva. Em pouco tempo fundaram-se cerca de 5.000 sociedades de ginástica e desportos com 6,5 milhões de filiados e cerca de um milhão de escolares constituíram a Juventude Comunista. Os institutos superiores, dotados de locais ultra-modernos para formar os mestres destinados às escolas, ao exército, às fábricas, às repartições públicas, às sociedades de ginástica e desportos, assim como para formar médicos especializados, foram criados em Moscou, Leningrado, Charkov, Baku, Odessa, Kiev, sob a forma de imensos internatos; 23 escolas normais de iniciação desportiva se abriram em diversas localidades com 4.000 alunos selecionados entre os melhores atletas; numerosos cursos noturnos foram fundados para monitores e monitoras.

5- Para atender à massa popular, um esforço financeiro, administrativo e material de grandiosas proporções tem sido desenvolvido. Até 1934, tinham sido construídos 32 estádios gigantes, 4.000 praças desportivas, 2.000 salas de ginástica, 250 piscinas de natação, 400 pistas de esqui. Nas cidades, cada bloco de habitações, deve possuir uma sala de ginástica e uma praça de jogos. Nos subúrbios de Moscou, no Parque d' Izmaibovo, entre frondosas alamedas, foi construído o "Estádio Central" ocupando uma superfície de 300 hectares, ornado de estátuas, semeado de construções arquiteturais e pórticos, onde 20.000 atletas se podem exercitar simultaneamente. Um dos princípios da Fisicultura soviética é "afogar" a individualidade num formidável grupamento, a fim de desenvolver o espírito coletivo com sua disciplina, sua responsabilidade consciente, sua solidariedade organizada, seus ritmos soberanos, sua sensação de força irresistível. Atualmente mais de 22 milhões de cidadãos soviéticos se exercitam fisicamente de uma maneira metódica e regular, sob a direção de professores e controle de 4.200 médicos especializados. A Educação Física está baseada em exercícios completos, naturais, abolidos os exercícios artificiais, localizados ou construídos.

6- Após a vitória das Nações Unidas, as autoridades soviéticas começaram a permitir que os atletas russos participassem de competições desportivas, nas quais alcançaram extraordinárias vitórias que surpreenderam o mundo ocidental.

7- Concluindo, a Educação Física e os desportos estão cientificamente organizados na Rússia, único fator a que se devem os seus êxitos olímpicos, que não dependem de qualquer regime político.

Leitura indicada

- "História Geral da Educação Física" - Aluizio Ramos Accioly e Inezil Penna Marinho - Rio- 1956- Págs. 88 a 127.
- "Histórico da Educação Física" - L.L. Bonorino, A.M. Molina e C.M. Medeiros- Vitória- 1931.
- "Histoire de l'Education Physique" - H. de Genst - Bruxelles-1947
- " Sistemas e Métodos de Educação Física" - Inezil Penna Marinho-Sao Paulo- 1953.
- "A Brief History of Physical Education" - E.A. Rice- New York- 1929
- "A Ginástica Feminina Moderna" - Inezil Penna Marinho- Rio- 1955.
- "Educação Física Desportiva Generalizada" - Inezil Penna Marinho-Rio
- " History of Physical Education" - Leonard and Mackenzie-Filadelfia-
- " A Guide to the History of Physical Education" - Fred.E.Leonard-Filadelfia- 1923.
- "Règlement Général d'Éducation Physique" - Paris- 1932.
- " Gimnasia Básica Danesa" - Niels Bukh- Buenos Aires- 1939
- "L'Education Physique, Virile et Morale par la Méthode Natrelle" - Georges Hébert- Paris- 1944/56.
- "Calistenia" - A. Wood- Buenos Aires- 1938
- "Traité d' Education Physique" - Marcel Labbé- Paris- 1930
- "Étude comparée des principales méthodes d'education physique" - E.Loysel- Paris-
- "Manuel Scientifique d' Education Physique" - M. Boigey- Paris- 1927
- "L'Education Physique Moderne a l'École" - G. Racine, A. Godier et L.Leroy- Paris
- "La Méthode Française d' Education Physique" - H.Bellefon et G.Marull-
- "Manuel d'Exercices Physiques et Jeux Scolaires" - Paris.

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Curso de Extensão Universitária promovido pela Universidade do Brasil em colaboração com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura - Direção e aulas do Prof. Inezil Penna Marinho.

Súmula da 9ª aula - Dia 26/8/57 (segunda-feira) 17,15 horas.
"A Educação Física nos sistemas educacionais americanos"

A) - A Educação Física nos Estados Unidos

1- Os colonizadores trouxeram a nova terra as civilizações dos países de onde vinham. Nenhum, porém, trouxe um sistema de educação física, porque não existia, ainda, qualquer sistema organizado na Europa. As muitas ocupações que os colonos tinham impediram que se fomentasse e desenvolvesse um sistema de ginástica. Mas, estas condições não destruíram os instintos de jogos e desportos que cada um havia trazido de seu país de origem. A única seção onde não havia jogos era a ocupada pelos puritanos das colônias da Nova Inglaterra. A religião Puritana considerava a vida demasiadamente a sério e era crença geral não ser sábio nem adequado desperdiçar o tempo em tais coisas.

2- Na última parte do período colonial, todos os jovens praticavam futebol, cricket e muitos outros jogos. Nas cidades onde não havia lugares especiais, eram utilizadas as próprias ruas, com grande variedade para os puritanos. As crianças das colônias e da Inglaterra tinham muita mais variedade de jogos que os da época atual.

3- A educação elementar era ministrada por tutores particulares, escolas municipais e escolas públicas. Os professores não eram suficientemente preparados, os livros escassos, as horas de aula demasiadamente longas e a disciplina severa. O curriculum compreendia leitura, escrita e aritmética. Não existia lugar para jogos ou recreação, nem para tratamento científico do corpo. Pestalozzi e Basedow não tinham influência na América e não havia nenhuma ciência da educação nestas escolas. Os jogos, sua significação e possibilidades na educação não eram entendidos.

4- O ensino secundário era fornecido pelas "grammar schools", existentes em toda cidade importante e mantidas pelo governo local. Apesar do espírito destas escolas ser contra os desportos e jogos, os jovens praticavam natação, patinagem, futebol e outros jogos similares.

5- Em 1823, George Bancroft e Joseph G. Cogswell fundaram a academia "Round Hill School", em Northampton - Massachusetts. Além das matérias próprias à academia, davam atenção ao treinamento industrial e a uma desusada importância aos jogos, recreação, exercícios ginásticos e cuidado da saúde. Seus fundadores diziam: "Estamos profundamente impressionados com a necessidade de unificação da educação moral e física e particularmente empenhados na execução de nosso plano de unificação com a assistência de um aluno e amigo de Jahn, o maior advogado da ginástica." Essa pessoa era o Dr. Charles Beck que, juntamente com Charles Follen, proeminente ginasta, tinham sido obrigados a abandonar a Alemanha quando Jahn foi preso. Chegaram à América em 1824, dois meses depois Beck foi contratado pela Round Hill School como professor de Latim e ginástica. A relação deste ginasta com as escolas americanas assinala o começo da ginástica alemã nos Estados Unidos.

6- Em 1828, apareceu a tradução inglesa feita por Beck do livro de Jahn: "Deutsche Turnkunst". Enquanto Beck estava em Round Hill School, Charles Follen começava como professor de alemão na Universidade de Harvard. Em 1826, com o consentimento das autoridades, conseguiu introduzir a ginástica de Jahn e estabelecer o primeiro ginásio na América.

7- Ainda em 1828, Catherine Beecker fundou o "Hartford Female Seminary" em Connecticut. A escola logo se converteu na mais famosa instituição feminina de educação superior para mulheres nos Estados Unidos e sua fundadora a principal líder no movimento de educação feminina. A idéia de Miss Beecher era de que a educação física e a moral tinham igual importância que a intelectual. Foi a primeira a ensinar ciências domésticas e a escrever um livro sobre o assunto. Em 1832 abriu nova escola em Cincinnati, Ohio. Nestas duas escolas desenvolveu um sistema de calistenia para meninas. Os exercícios consistiam em simples movimentos acompanhados de música. Quando o interesse pela educação física em geral voltou, Miss Beecher, escreveu seu livro "Psicologia e Calistnia", onde aconselhava o uso destas duas matérias na escola.

8- O Dr. Lewis era professor, doutor em medicina, editor da "Hemophilist" membro da "Sons of Temperance". Propôs-se dedicar seu trabalho ao melhoramento físico dos americanos por meio de um novo sistema de ginástica. Não se referia aos fortes e saudáveis jovens que se dedicavam ao baseball ou a outros jogos atléticos. Seu sistema era dedicado ao "homem gordo, ao homem fraco ou enfermo, aos jovens e às mulheres de todas as idades - as classes que mais necessitavam de treinamento físico". Não havia ninguém, nem nenhum sistema que tivesse contemplado estes. O termo calistenia é usado mais frequentemente para designar seu sistema que o de ginástica.

9- Os exercícios devem ser acompanhados de música ou, se não for possível, um tambor pode marcar o ritmo. O Dr. Lewis não via a razão pela qual homens e mulheres não pudessem estar juntos na mesma aula de ginástica, acrescentando a sociabilidade ao prazer da ginástica. Os exercícios devem ser feitos com tal velocidade que deve aumentar o ritmo das batidas do coração e da respiração. Boston foi o lugar indicado pelo Dr. Lewis para iniciar as atividades do novo sistema de 1860. Em 1861, ele fundou o Instituto Normal de Educação Física de Boston primeira escola normal dos Estados Unidos em graduar uma turma de professores de Educação Física. Em 1868 mais de 250 professores tinham sido graduados e espalhavam as teorias e práticas de Lewis por todo os Estados Unidos.

10- No começo do século XIX, o chamado Sistema de Cultura Física de Delsarte teve grande notoriedade e muitas pessoas, especialmente mulheres, aderiram às suas teorias. François Delsarte, um professor francês de canto e dramática, descobriu que as atitudes ideais e os gestos necessários, para efeitos dramáticos e para o canto, podiam ser melhor ensinados por intermédio de certos exercícios físicos. Porém, ele nunca pensou implantar um novo sistema de ginástica. Na América, muitos professores de arte da elocução aceitaram seus métodos e, com a adição das suas próprias idéias, desenvolveu-se um sistema de exercícios destinado a produzir equilíbrio, graça, beleza do rosto e da figura e saúde. Estas qualidades deram ao sistema de Delsarte uma forma universal, completamente à parte das suas conexões com o canto e a arte dramática.

11- O baseball tem sua história através da guerra. Era jogado pelos soldados do Norte fazendo-se tão popular que rapidamente se converteu num jogo nacional. A primeira turma assalariada foi o "Cincinnati Red Stockings" que atravessou o país vencendo todos seus oponentes em 1869. A "National Amateur Baseball Association" tem realizado grandes esforços para encorajar os times das pequenas cidades e restaurar o baseball rural à sua antiga popularidade. O tennis chegou à América em 1874 e teve uma boa acolhida. Em 1881 foi criada a United States Lawn Tennis Association, que dita as leis e prescreve a regulamentação das partidas e torneios. Em 1888 é fundada a "St. Andrew Golf Clube of New York" primeira instituição para fomentar e regulamentar o jogo de golf. Existem mais de 2.000 campos de golf nos Estados Unidos. Em 1860 é regulamentado devidamente o bowling que tem origem com a própria história dos Estados Unidos. A natação foi o último dos desportos a serem organizados. Numerosos clubes e instituições desportivas consideram a natação como uma recreação, competição desportiva e meio de salvar vidas. O basket-ball foi inventado por James

Naismith estudante de Y.M.C.A. em 1891. Foram organizados grupos e o jogo demonstrou ter grandes possibilidades para ser jogado tanto ao ar livre como em recinto fechado, quer por homens quer por mulheres. Entre os desportos podem ainda ser mencionados o box, hockey, volley-ball, "curling", esgrima, patinação, sky, arco e flecha, etc., alguns populares em certas localidades e outros de âmbito nacional.

12- A atitude de cristianismo moderno referente ao bemestar físico e à educação física é bem diferente daqueles dos tempos passados. O fato é comprovado pelo trabalho das Associações Cristãs que acreditam que por meio de uma adequada atividade física dirigida podem promover um caráter cristão e que esse bem estar físico e essa sa recreação conduz ao bem estar moral. A história da Y.M.C.A. desponta com o trabalho de um clérigo inglês: George Williams que começou em 1841 a organizar reuniões para orações e leituras da Bíblia. Em 1844 organizou um clube religioso que chamou Associação Cristã de Moços. Esta organização londrina serviu de modelo para muitas outras que se espalharam pelo mundo inteiro. A primeira Associação nos Estados Unidos foi organizada em Boston, em 1851. Em 1856 foi proposta à convenção nacional que as associações estabeleceriam ginástica e banhos. Os primeiros edifícios da Y.M.C.A. equipados para essas novas exigências foram construídos em São Francisco, New York e Washington, em 1869.

B)- Influência da ginástica sueca-

1- Inegavelmente, de todos os sistemas ou métodos de Educação Física, aquele que maior influência exerceu sobre a América Latina foi o de Ling. A ginástica sueca se enraizou solidamente em diferentes países e isso se deve sobretudo ao fato de haverem estudado na Suécia os dirigentes e professores de quase todos os institutos especializados.

2- No Chile, o Instituto de Educación Física y Técnica, primeira mente sob a direção do Prof. Joaquim Cabezas, assessorado pelo Prof. Humberto Díaz Vera, e posteriormente sob a direção do Prof. Luiz Bisquertt Susarte, adotou rigidamente o sistema sueco, sobre o qual baseia toda a sua Educação Física Escolar, seja de grau primário, seja secundário.

3- A Bolívia é um dos redutos mais intransigentes da ginástica sueca. Os Profs. Carlos Pozzo Trigo e Antônio Moreno Palacios, este ainda na direção do Instituto Nacional de Educación Física, são os grandes baluartes desse sistema, que resistiu a todas as influências inclusive a ginástica dinamarquesa defendida pelo Prof. José Ayaviri Velarde, que estudou no Brasil. Assim, a Educação Física escolar, em todos os seus graus desenvolve-se dentro do sistema sueco.

4- O pai da Educação Física na Argentina é o Dr. Enrique Romero Brest, fundador do Instituto Nacional de Educação Física e autor de numerosas obras; seu filho, o Prof. Enrique C. Romero Brest é o continuador dessa tarefa. A ginástica sueca está disseminada em todos os graus e ramos de ensino; até 1943 tal orientação era rígida, mas atualmente sente-se, sobretudo no setor feminino, graças à Prof. Gilda Romero Brest, um pouco mais de liberdade de trabalho, menos escravização às fórmulas rígidas.

5- No Perú e no México, a influência sueca também se fazia notar de forma bastante acentuada até 1946; seus Institutos de Educação Física prepararam gerações sucessivas de professores dentro de um verdadeiro ortodoxismo sueco. Após o II Congresso Panamericano de Educação Física, realizado naquele ano na cidade do México, tais países tornaram-se mais liberais, admitindo numerosas outras influências.

6- Também sobre a Colombia, a ginástica sueca exercia notável influência, o mesmo se verificando na Venezuela e no Equador. Quanto ao Uruguai, embora a ginástica sueca constituísse a base do trabalho da Educação Física escolar, outras formas de atividade estavam bastante disseminadas.

7- Na América Central e nas Antilhas ainda a ginástica sueca se havia enraizado fortemente, persistindo tal orientação básica até nossos dias, malgrado outras influências.

C)- Influência da Calistenia

1- A calistenia se estendeu aos países da América Latina fundamentalmente por intermédio de dois agentes: as A.C.M. e os colégios americanos. Em certos países, como por exemplo no Uruguai, a influência da calistenia foi ponderável; neste país a A.C.M. mantém um Instituto para a formação de professores indicados pelas A.C.M. de outros países. Na Argentina, no Chile, no Perú, no México, além do Brasil, a calistenia sempre resistiu à orientação oficial, ainda que praticada exclusivamente em recintos fechados. Atualmente, existindo em quase todos os países latino-americanos um pouco mais de liberalidade, a calistenia já encontra maior aceitação, ou, pelo menos, não é hostilizada.

D)- Outras influências-

a)- Método Francês de Joinville-le-Pont

1- Além do Brasil, onde o Método de Joinville-le-Pont está oficialmente adotado há mais de 25 anos, também é o Paraguai o outro país em que o mesmo tem apoio oficial. Isso deve-se ao fato da Escola de Educação Física desse país ser orientada por uma Missão Militar Brasileira; assim, os instrutores e professores egressos de tal Escola são formados dentro da orientação francesa. Cumpre ainda acrescentar que numerosos oficiais do Exército do Paraguai realizaram curso de especialização na Escola de Educação Física do Exército, aqui no Brasil, onde receberam ensinamentos dentro do Método de Joinville-le-Pont.

b)- Método Natural de Hébert-

1- Cuba é o único país da América Latina em que o Método Natural de Hébert se encontra difundido e isso se deve principalmente à ação do Prof. Délio Gonzalez, que tem ocupado diversos postos de direção da Educação Física naquele país.

c)- Sistema Dinamarquês-

1- A visita que Niels Bukh realizou em 1938 à América do Sul é a origem da influência da ginástica dinamarquesa. Se aqui no Brasil, devido sobretudo à resistência oposta pelos adeptos do Método Francês, então no apogeu, a influência de Niels Bukh foi pequena, tal não ocorreu no Uruguai e na Argentina. Em ambos, a impressão causada nas Escolas Militares foi muito forte e, assim, elementos da equipe dinamarquesa permaneceram em tais países na qualidade de instrutores. Na Argentina, em uma ou outra instituição, a ginástica dinamarquesa encontra acolhida, mas no Uruguai está circunscrita exclusivamente à Escola Militar e às unidades militares.

d)- Movimento desportivo.

1- O movimento desportivo da América Latina é quase todo de inspiração inglesa ou norte-americana.

2- Nos Estados Unidos, país que ocupa o primeiro lugar nas práticas desportivas, o baseball, é inegavelmente o desporto preferido pelas multidões; segue-se-lhe o rugby, depois o box, o basquetebol, natação e o atletismo, figurando o futebol association em lugar mediocre.

3- Os países centro americanos, que estão sob influência da civilização norte-americana, colocam também o base-ball em primeiro lugar, tal como ocorre em Cuba, na Venezuela, Panamá, etc. No México, todas as competições desportivas, jogos de base-ball, futebol, rugby, etc., são realizadas nos domingos pela manhã porque à tarde há sempre "carrera de toros", as célebres touradas na Plaza de México, a maior do mundo, com capacidade para 70.000 espectadores sentados.

4- Os países sulamericanos, exceção feita da Venezuela, estão dominados completamente pelo futebol, que se apresenta como o desporto das grandes multidões; no Rio de Janeiro está localizado o maior estádio de futebol do mundo. No Brasil, depois do futebol, o desporto que está encontrando maior difusão popular é o voleibol, havendo bom clima para o basquetebol e a natação. O halterofilismo também vai, pouco a pouco, ganhando grande número de adeptos.

5- Os Jogos Panamericanos, instituição mais recente, representam uma olimpíada de menores proporções, destinada aos países americanos. Os primeiros Jogos foram realizados em Buenos Aires, vencidos ao computo geral pelos norte-americanos, seguidos dos argentinos, em terceiro colocaram-se os brasileiros, em quarto os cubanos, em quinto os chilenos e em sexto os panamenhos. Os Segundos Jogos Panamericanos foram realizados no México. Na América do Sul têm sido organizados campeonatos sulamericanos de atletismo, natação, futebol, basquetebol, remo, tenis, box, além de muitos concursos internacionais. Há que assinalar ainda os Jogos Centro Americanos e do Caribe, do qual participam as nações da América Central e do mar das Antilhas, e ainda os Jogos Bolivarianos entre as nações cuja independência é devida a Bolívar (Venezuela, Colômbia, Equador, Perú, e Bolívia).

Leitura indicada

- "A History of Physical Education in the United States"- Norma Schwendner - New York- 1942.
- "A Brief History of Physical Education"- E.A. Rife- New York- 1929
- "Educación Física"- Raul V. Blanco- Montevideo- 1948
- "History of the United States"- J.A. Spencer- New York- 1858
- "Sinopse da História dos Estados Unidos da América"- Washington-
- "Storia degli Sport"- A. Franzoni- Milano
- "Calistenia y Gimnasia"- J. Madison Watson- Bs.As.- 1887
- "History of Physical Education"- L. and Mackenzie- Filadelfia- 1927
- "A Guide to the History of Physical Education"- F.E. Leonard- 1923.
- "Desportos"- Inezil Penna Marinho- São Paulo- 1954
- "Educación Física - Un panorama de su historia"- Raul V. Blanco- Montevideo- 1948.

*

6- Com a vinda dos jesuitas, em 1549, e a fundação de seus célebres colégios, tiveram aqueles o necessário cuidado de dar sempre atividade física aos catecúmenos, mesmo porque o ensino da época exigia quase inabilidade absoluta do instruído em consequência dos processos utilitários, inabilidade essa que difficilmente se poderia adaptar com o espírito irrequieto do selvagem. Destarte, as aulas nos colégios eram pela manhã e os jovens índios possuíam a tarde livre para dar completa expansão aos seus instintos naturais, refractários à rígida disciplina imposta pelos jesuitas.

7- Finalmente, há que assinalar as poucas obras publicadas em Lisboa, duas das quais por um illustre brasileiro, e sua outra utilidade não vieram a ter senão a de figurar apenas nos estatutos da nossa Biblioteca Nacional, fundada por D. João VI, em 1818.

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Curso de Extensão Universitária promovido pela Universidade do Brasil em colaboração com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura - Direção e aulas do Prof. Inezil Penna Marinho.

Súmula da 10ª aula - Dia 27/8/57 (terça-feira) - 17,15 horas.

"A Educação Física no sistema educacional brasileiro".

A) - Brasil Colonia

1- Os índios que habitavam o Brasil no século XVI, como fácil nos será supor, viviam num íntimo contacto com a natureza. As necessidades do meio obrigavam-nos à utilização de sua força física para a manutenção da própria existência. Somente os fortes poderiam sobreviver impunha a lei da seleção natural. E, nos cruéis combates que sustentavam entre si ou com as feras, venciam sempre o mais forte, o mais destre.

2- A caça e a pesca figuravam entre as necessidades do gentio que delas tirava o seu sustento. Daí serem exímios no manejo do arco e da flecha, suas armas de ataque e defesa à distância, a ponto de ter o Padre Simão de Vasconcelos afirmado que eram tão destros no seu uso que podiam "acertar a um mosquito voando".

3- A corrida a pé, como fácil nos será supor, foi muito praticada entre os naturais do país, quer na caça quer na guerra. Frei Vicente Salvador, estudando modo de guerrear do gentio do Brasil, esclarece que eles levavam "as suas espigas adiante, que são mancebos mui ligeiros..

4- A natação e a canoagem foram bastante desenvolvidas entre os nossos selvagens, conforme o testemunho de vários historiadores e estudiosos do assunto. Sobre os Paumarís, que constituíam a mais conhecida das tribos Arauks do Purús, Joseph Beal Steere disse que eram "índios essencialmente fluviais, peritos nadadores e canoeiros insígnos".

5- A equitação foi praticada por algumas tribos, entre as quais os Guaicurús, que povoaram o sul de Mato Grosso, e que dela fizeram uso principalmente para guerrear. Francisco Rodrigues Prado, em memória que se lê na Revista do Instituto Histórico, diz que "com a violência com que iam, rompiam e atropelavam os inimigos, e eles com a lança matavam quanto encontravam adiante".

6- Com a vinda dos jesuitas, em 1549, e a fundação de seus célebres colégios, tiveram aqueles o necessário cuidado de dar sempre atividade física aos catecúmenos, mesmo porque o ensino da época exigia quase imobilidade absoluta do instruendo em consequência dos processos utilizados, imobilidade essa que dificilmente se poderia acodar com o espírito irrequieto do selvagem. Destarte, as aulas nos colégios eram pela manhã e os jovens índios possuíam a tarde livre para dar completa expansão aos seus instintos naturais, refractários à rígida disciplina imposta pelos jesuitas.

7- Finalmente, há que assinalar os quatro livros publicados em Lisboa, dois dos quais por um ilustre brasileiro e que outra utilidade não vieram a ter senão a de figurar posteriormente nas estantes da nossa Biblioteca Nacional, fundada por D. João VI, em 1814.

B)- Brasil Imperio

1- Proclamada a independência do Brasil, o padre Belchor Pí-
nheiro de Oliveira, deputado pela província de Minas Gerais, apresenta
em 1823, uma proposta em que se indicam meios de estimular os genios bra-
sileiros e elaborar um tratado completo de educação. Das mais discuti-
das foi a proposta em aprêço, até que, a 31 de julho, o deputado pela
província do Ceará, Sr. José Mariano de Albuquerque Cavalcanti, apresenta
esta emenda: "Art. 1º- A pessoa que apresentar no prazo de um ano, con-
tado da promulgação deste projeto, um plano de Educação Física, moral e
intelectual, se for cidadão do Brasil, dar-se-á uma medalha distintiva ;
2º- Criar-se-á um segundo prêmio pecuniário para aquele que apresente um
plano de educação somente física ou moral ou intelectual". Após vários
debates e votações, ficou deliberado que o projeto em virtude do grande
número de emendas, voltasse à comissão, para que esta o redigisse nova-
mente. E, infelizmente, o projeto nunca mais voltou a plenário.

2- O primeiro livro sobre Educação Física, editado no Brasil,
apareceu em 1828, sendo Joaquim Jerônimo Serpa o seu autor. Tinha por tí-
tulo "Tratado de Educação Física - Moral dos Meninos", e fôra extraído
das obras de Mr. Gardien. Jerônimo Serpa compreendia por educação a sa-
úde do corpo e a cultura do espírito, apreciando a Educação Física con-
forme a encaramos hoje.

3- Outro trabalho aparece em 1845. Trata-se da tese apresenta-
da à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro pelo Dr. Manoel Pereira da
Silva Ubatuba, sob o título "Algumas considerações sobre a Educação Físi-
ca"; demonstra ele, aqui, a necessidade e a importância dos exercícios pa-
ra a saúde e o vigor, bem como a influência do moral sobre o físico e
deste sobre aquele. No ano subsequente, Joaquim Pedro de Melo defende, pe-
rante a mesma Faculdade, uma tese sobre "Generalidades acerca da Educa-
ção Física dos Meninos".

4- Em 1855, promulgado o Regulamento da Instrução primária e
secundária do município da Corte, o ministro Luiz Pereira Couto Ferraz
deu as normas da reforma do Colégio Pedro II, incluindo os exercícios g-
násticos no currículo.

5- O principal acontecimento de todo o período Brasil-Império,
é o célebre parecer de Rui Barbosa. A 12 de setembro de 1882, realiza-se
na Câmara dos Deputados a sessão em que se discute o Projeto nº224, "Re-
forma do Ensino Primário e várias instituições complementares da Instru-
ção Pública". A Rui Barbosa, como membro da Comissão de Instrução Públi-
ca, coube relatar e opinar sobre o assunto. E a Educação Física não foi
esquecida; muito ao contrário, precede as outras formas de educação, tal-
vez por julgá-la o autor a base sobre a qual devam repousar todos os ou-
tros princípios. Assim conclui o seu parecer: "Em suma eis o pensamen-
to do projeto: 1º)- Instituição de uma seção especial de ginástica em ca-
da escola normal; 2º)- Extensão obrigatória da ginástica a ambos os se-
xos, na formação do professorando e nas escolas primárias de todos os
graus, tendo em vista, em relação à mulher a harmonia das formas feminis
e as exigencias da maternidade futura; 3º)- Inserção da ginástica nos pro-
gramas escolares como matéria de estudo, em horas distintas das do re-
creio, e depois das aulas; 4º)- Equiparação em categoria e autoridade, dos
professores de ginástica aos de todas as outras disciplinas".

6- Em 1886, Pedro Manoel Borges publica um "Manual Teórico-Prá-
tico de Ginástica Escolar", destinado às escolas públicas, colégios, li-
ceus, escolas normais e municipais. Depois de demonstrar a necessidade
da Educação Física desde o berço e a sua importância para o indivíduo,
transcreve uma série de preceitos higiênicos a serem observados nas ses-
sões, muitos dos quais ainda têm aplicação hoje. Cogita das noções a-
natômicas e antropométricas que devem ser ensinadas aos alunos, a partir
dos dez anos. A Manoel Borges cabe a insigne honra de ser batido pela o-
brigatoriedade da Educação Física de um modo geral, entre nós, formando com
Rui Barbosa os pioneiros dessa campanha.

7- As atividades desportivas estavam muito limitadas: no mar havia grande interesse das populações pelas provas de natação e regatas, em terra a desportividade limitava-se à pelota, ciclismo, peteca e malha.

8- Nos últimos anos do Império, realizaram-se várias conferências, na Escola Normal, sobre Educação Física, algumas das quais até presididas por D. Pedro II, Figuras então de grande relevo na Instrução Pública, como Borges Carneiro, Martins Pacheco, Bandeira Filho, Pedro Manoel Borges e Vitório Costa, defenderam arduamente a Educação Física.

C)- Brasil República

1- Proclamada a República, dos primeiros atos do novo governo foi a criação de um ministério da instrução pública. Em seu relatório, o Dr. Ramiz Galvão, inspetor geral da instrução pública, assim se refere à Educação Física: "Em relação à Educação Física há um verdadeiro mundo novo a abrir-se nas escolas. Quase em todas elas está esquecido ou comprometido esse ramo da educação; alguns professores mais antigos rezam pela cartilha absoluta da imobilidade da criança como ideal de disciplina; outros, inteligentes e zelosos, nada ou quase nada podem fazer porque é raro o prédio escolar dotado de um pátio ou jardim anexo, que se preste ao recreio e aos jogos infantís. O ensino da ginástica é por via de regra feito dentro das salas de classe, de maneira insuficiente, por consequência!"

2- Em 1892, o Regulamento do Ginásio Nacional, na parte referente à disciplina escolar, estatuiu: "O diretor e o vice-diretor do Ginásio procurarão desenvolver em seus alunos o gosto pelos exercícios de tiro ao alvo, de besta, tiro de flechas, exercícios ginásticos livres, saltos, jogo de voltante, etc., e farão todos os domingos um passeio para fora do centro da cidade. Organização para esse fim turmas de alunos, de forma que, pelo menos uma vez por mês, cada uma delas tenha um dia completamente destinado à Educação Física. Para auxiliá-los nesse trabalho serão designados por escala alguns dos inspetores de alunos do estabelecimento. Mediante consentimento do diretor, poderão os lentes e professores do Ginásio incumbir-se desses passeios e do ensino dos jogos escolares que convém divulgar. São permitidos como jogos escolares: a barra, a amarela, o futebol, a peteca, o jogo da bola, o "Woricket" o "lawn-tennis", o crochê, corridas, saltos e outros, que a juízo do diretor, concorram para desenvolver a força e destreza dos alunos, sem por em risco a sua saúde".

3- A 21 de dezembro de 1905, o Dr. Jorge de Moraes, deputado pelo Estado do Amazonas, pronuncia na Câmara, a fim de justificar o projeto que apresentava, um memorável discurso, durante o qual foi bastante apartado. Nesse discurso, faz a apologia da Educação Física e a seguir, tal qual fizera Rui Barbosa em 1882, demonstra a situação em que ela se encontra nos Estados Unidos e na Europa, exibindo farta, variada e interessante documentação. O art. 1º, do projeto que apresentou, tinha a seguinte redação: "Ficam criadas duas escolas de Educação Física, sendo uma militar e outra civil".

4- A 5 de abril de 1906, é criada uma cadeira de Educação Física, anexa à Diretoria Geral de Instrução Pública do Estado do Amazonas, sendo governador Antônio Constantino Nery. No ano seguinte, a Missão Militar Francesa, contratada para ministrar instrução militar à Força Pública do Estado de São Paulo, funda, na referida milícia, uma Sala de Armas, destinada ao ensino e prática de esgrima, origem da Escola de Educação Física da Força Policial do Estado de São Paulo, o mais antigo estabelecimento especializado de todo o Brasil. Em 1909, cria-se a Escola em apreço, que, então, forma os primeiros "mestres de ginástica" e "mestres de esgrima", os quais, por sua vez, divulgaram nas fileiras da Força e mesmo no meio civil a prática do método sueco, então adotado e a da esgrima, nessa época incipiente naquele Estado.

5- A 10 de janeiro de 1922, o Ministro da Guerra baixa uma portaria, criando o Centro Militar de Educação Física, cuja finalidade estava especificada no Art. 1º: "O Centro Militar de Educação Física destina-se a dirigir, coordenar e difundir o novo método de educação física militar e suas aplicações desportivas". As circunstâncias, entretanto, não permitiram, apesar da máxima boa vontade de todos, inclusive do Ministro Pandiá Calógeras, que o centro se instalasse, o que só veio ser feito mais tarde, quando entrou em funcionamento o Curso Provisório de Educação Física. Ainda em 1922, o tenente João Barbosa Leite, passa a servir como instrutor de Educação Física da Escola de Sargentos de Infantaria, tendo por auxiliar o tenente Jair Dantas Ribeiro. Ministrou-se, então, pela primeira vez no Brasil, Educação Física com exercícios sistematizados, de cuja prática foram sendo colhidas observações e dados para estudo.

6- Em 1927, a escola de preparação de monitores, mantida pela Liga de Esportes da Marinha, diploma, em dezembro, a sua primeira turma de monitores, cujo curso fôra de dois anos.

7- Em 1929, tendo como baluartes o tenente Inácio de Freitas Rolim e o Dr. Virgílio Alves Bastos, entra em funcionamento o Curso Provisório de Educação Física, calcado nos moldes do Centro Militar de Educação Física a que a Portaria Ministerial de 10 de janeiro de 1922 aludia. Matriculam-se no mesmo, além dos oficiais designados, inúmeros professores públicos primários, para cuja matrícula o Sr. Fernando de Azevedo concedera todas as facilidades. Essa primeira turma estava integrada por oito primeiros tenentes, dois primeiros tenentes médicos, vinte professores civis e sessenta monitores.

8- Com o advento do Governo Provisório, em consequência da vitória do movimento revolucionário de 1930, a 14 de novembro desse ano, é criado o Ministério dos Negócios da Educação e Saúde Pública, sendo escolhido o Sr. Francisco Campos para ocupar a referida pasta.

9- A 18 de abril de 1931, o ensino secundário sofre grande reforma, sendo estabelecida a obrigatoriedade dos exercícios de Educação Física para todas as classes. Em junho juntamente com os demais, são baixados os programas de Educação Física, calcados no Método Francês, e que vigoraram até 1944, inclusive, sem sofrer qualquer modificação. Todos os programas são precedidos de uma orientação metodológica e a que diz respeito à Educação Física específica que a finalidade desta será "proporcionar aos alunos o desenvolvimento harmonioso do corpo e do espírito, concorrendo assim para formar o homem de ação, física e moralmente sadio, alegre e resoluto, conscio do seu valor e das suas responsabilidades". Ainda nesse ano, de 1931, logo em janeiro, surge o primeiro órgão especializado, incumbido de dirigir a Educação Física no Estado de São Paulo é o Departamento de Educação Física, subordinado à Secretaria dos Negócios de Educação Pública. E no Estado de Sergipe o novo Regulamento do Ensino Primário prevê: "o ensino primário é obrigatório em todos os seus passos, inclusive a Educação Física". Em junho o Estado do Espírito Santo cria o seu Departamento de Educação Física, subordinado à Secretaria de Educação e Saúde, entrando em funcionamento o Curso de Educação Física previsto.

10- Em abril de 1932, a 1ª e 3ª partes do Regulamento de Educação Física são aprovadas, passando-se então a adotá-las em todas as unidades do Exército, inclusive o Centro Militar de Educação Física. Esse regulamento é o Regulamento de Educação Física do Exército Francês, mais conhecido sob a denominação de Método Francês.

11- O ano de 1937 se inicia auspiciosamente para a educação física no Brasil. Assim, a 13 de janeiro de 1937, com a lei que reorganiza os serviços do antigo Ministério da Educação e Saúde Pública, é criada, subordinada ao Departamento Nacional de Educação, a Divisão de Educação Física, pela qual "correrá a administração das atividades relativas à educação física".

Conclusões

Grandes tendências atuais da Educação Física

A)- Na Europa

1- É inegável que a Europa se encontra em sua maior parte, ainda sob o domínio da ginástica sueca, a moderna ginástica sueca. De um modo geral, em todos os países do Velho Continente a ginástica sueca moderna encontra grande aceitação.

2- A ginástica de Niels Bukh ficou restrita ao Instituto de Ollerup, não encontrando maior receptividade em outros países e na própria Dinamarca.

3- O Método Natural de Hébert tem encontrado boa aceitação na França e na Austria; ainda naquele país, a chamada Educação Física Desportiva Generalizada também vai ganhando, dia a dia, mais adeptos.

4- A ginástica feminina moderna, com as adaptações realizadas em cada país segundo os autores adotados, está infiltrada em quase todos os países da Europa, principalmente na Escandinavia, Alemanha e Austria.

5- A chamada ginástica olímpica encontra o seu reduto na Rússia, que venceu todas as provas da Olimpíada de Helsinki e ainda na Suécia e Alemanha.

B)- Na América

1- Nos Estados Unidos a Calistenia encontra, há mais de um século, o seu forte reduto; também a chamada ginástica feminina moderna está ali bastante desenvolvida.

2- Na América Latina, embora as exceções já assinaladas anteriormente em relação a Cuba (Método de Hébert) e ao Paraguai (Método Francês), a moderna ginástica sueca é a forma de trabalho mais disseminada.

3- O Brasil é atualmente cenário de um verdadeiro conflito de influências: o Método Francês de Joinville-lePont, vigente há 25 anos sob forma oficial, foi finalmente assimilado, incorporando-se definitivamente à nossa cultura; a calistenia dominando a Marinha, as A.C.M., os colégios de linha americana e já aceita pela Escola de Educação Física do Exército a ginástica acrobática bastante desenvolvida na Aeronáutica, no Exército, e nas forças auxiliares; a moderna ginástica sueca e a Educação Física Desportiva Generalizada estão ainda circunscritas ao âmbito das escolas especializadas; a ginástica feminina moderna, em quase três anos de existência em nosso país, já apresenta a base de nossa Educação Física Feminina.

4- E tais são as grandes tendências atuais da Educação Física na Europa e na América, ao lado da qual a França vai assumindo papel cada vez mais importante.

Leitura indicada

- "Contribuição para a História da Educação Física no Brasil"- Inezil Penna Marinho- Rio- 1943.
- "História da Educação Física e dos Desportos no Brasil"- Inezil Penna Marinho- Rio- 1952-54 (4 volumes)
- "Curso de Educação Física"- Inezil Penna Marinho- São Paulo- 1944.
- "Sistemas e Métodos de Educação Física"- Inezil Penna Marinho- São Paulo- 1953.
- "Desporto"- Inezil Penna Marinho- São Paulo- 1954.
- "História e Organização da Educação Física e dos Desportos"- I Volume Aluizio R. Accioly e Inezil Penna Marinho- Rio - 1956.

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Curso de Extensão Universitária promovido pela Universidade do Brasil em colaboração com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura - Direção e aulas do Prof. Inezil Penna Marinho

PROVA FINAL

Dia 28/8/57 (Quarta-feira) 17,15 horas - Duração: 10 minutos

Nome:

ATENÇÃO !!! - Não emende, não apague, não rasure!

*

A)- Preencha, com as palavras adequadas, as lacunas abaixo:

- 1- A ciência da História está na _____ e a arte da História está na _____.
- 2- A investigação e a exposição dos fatos históricos em sua evolução no tempo e no espaço constitui o _____ da História.
- 3- A chamada idade da pedra compreende os períodos _____, _____ e _____; podemos ainda destacar o período dos grandes monumentos denominado _____.
- 4- As atividades físicas apresentaram para o homem primitivo a evolução de três aspectos: _____, _____ e _____.

B)- Responda sim ou não as perguntas seguintes:

- 5- É verdade que o advento do budismo entre os chineses, favoreceu o desenvolvimento da Educação Física?
- 6- Entre os hindús, era no livro sagrado Yagur-Veda que se encontravam as recomendações sobre os exercícios ginásticos?
- 7- Davam os egípcios grande importância aos jogos infantís?
- 8- Tinha a educação, entre os persas, caráter eminentemente intelectual?

C)- Inutilize com um traço (risque) a palavra ou palavras que não convierem a cada resposta:

- 9- Os jogos fúnebres realizados em honra a Pátroclo foram narrados por Homero na Ilíada e Odisséia.

10- Entre os gregos, os principais jogos pan-helênicos eram os

Píticos .
Olimpícos

11- A palavra portuguesa "jôgo" deriva da palavra latina ludus.
iocus

12- Os jogos circenses, realizados entre os romanos, eram uma degenerescência dos Jogos Olímpicos .
do teatro grego

)- Assinale com uma cruz a resposta mais conveniente a cada questão:

13- Os principais jogos da idade média foram:

- luta e pancrácio
- torneio e justa
- corridas de carros
- touradas

14- A "Giocosa de Mantova" foi a denominação da escola fundada por:

- Maffeo Veggio
- François Rabelais
- Vittorino da Feltrre
- Miguel Montaigne

15- A linha doutrinária sueca começa com:

- Nachttegall
- Ling
- Amoros
- Jahn

16- A linha doutrinária alemã começa com:

- Jahn
- Guths-Muths
- Spiess
- Basedow

)- Relacione a coluna da esquerda com a da direita, colocando antes de cada palavra a letra que permita estabelecer a respectiva relação:

17- Quais os sistemas de ginástica mais difundidos nos países abaixo:

- | | |
|--------------------|---------------------|
| a)- Estados Unidos | - Natural de Hebert |
| b)- Paraguai | - sueco |
| c)- Cuba | - Calistenia |
| d)- Argentina | - Francês |

18- Quais os países em que são mais populares os desportos abaixo:

- | | |
|-----------------|------------------|
| a)- base-ball | - Uruguai |
| b)- foot-ball | - México |
| c)- basket-ball | - Argentina |
| d)- touradas | - Estados Unidos |
| e)- volley-ball | - Venezuela |
| | - Chile |

19 e 20- Quais os autores das principais iniciativas que dizem respeito à evolução da Educação Física no Brasil?

- a)- proposta de 1823 para um método nacional de Educação Física, moral ou intelectual. -Manoel Pereira da Silva Ubatuba.

- b)- primeiro livro sôbre Educação Física editado no Brasil, 1828. -Jorge de Moraes
- c)- primeira tese de doutor em medicina versando sôbre Educação Física. - Padre Belchior Pinheiro de Oliveira.
- d)- Parecer sôbre a Reforma do Ensino Primário. - Ruy Barbosa
- e)- Projeto de 1905 para a criação de uma escola de Educação Física civil e outra militar. - Joaquim Jeronimo Serpa.
- f)- Reforma do Ensino Primário do Distrito Federal, em 1928. - Inácio de Freitas Rolim.
- g)- Curso Provisório de Educação Física. - Washington Luis.
- h)- Mensagem ao Congresso, concluindo pela obrigatoriedade dos exercícios físicos metódicos, desde a escola primária. - Fernando de Azevedo.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1957.

Assinatura

